Anno 83
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 252
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1907
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 5

Hontem, no senado, foi approvado em 3.ª discussão o projecto que manda contar pelo dobro o tempo de serviço dos officiaes e praças que serviram no Paraguay, depois de terminada a guerra.

Hoje, na mesma casa, em sessão secreta, foram approvadas a nomeação do dr. Pedro Lessa para o cargo de ministro do Supremo tribunal e a convenção internacional radio telegraphica, ficando, em sessão publica, encerrada a 3.ª discussão do projecto sobre a successão *ab intestato* e do que autoriza a subvenção para a navegação do Alto Parnahyba.

A mesa mandou expedir um telegramma ao senador Ruy Barbosa, congratulando-se com s. exc., pelo seu anniversario natalicio.

Camara dos deputados

Rio, 5

Na sessão de hoje, da camara, proseguiu o debate da reforma do ensino, estreando o sr. Manuel Bomfim, deputado por Sergipe, que declarou optar pela intervenção da União no sentido de desenvolver o ensino primario nos Estados.

O sr. Graccho Cardoso apresentou um substitutivo á referida reforma.

Porto do Recife

Rio, 5

A *Gazeta de Noticias* faz referencias á construcção do porto do Recife, encarecendo a urgencia desse melhoramento.

Orçamento da receita

Rio, 5

A commissão de finanças da camara estudará, amanhan, as emendas apresentadas ao orçamento da receita geral para 1908, devendo ouvir ao coronel Placido de Castro relativamente á que reduz os direitos sobre a borracha do Acre.

Dr. J. J. Seabra

Rio, 5

O dr. J. J. Seabra parte a 27 para a Bahia, onde vae assistir á reunião politica convocada para o dia 8 de dezembro vindouro.

O desfalque da Delegacia de S. Paulo

Rio, 5

Verificou-se a cifra exacta do desfalque occorrido na Delegacia do thesouro federal em S. Paulo.

O desfalque alludido sobe a 158:000$.

Ruy Barbosa

Rio, 5

Os jornaes assignalam, em frases muito elogiosas, o anniversario natalicio, hoje, do dr. Ruy Barbosa.

Villa militar

Rio, 5

No dia 14 do corrente realiza-se o lançamento da pedra fundamental da Villa militar de Sapopemba.

O acto será muito festivo, presentes o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, marechal Hermes, ministro da guerra, altas autoridades do exercito e outras pessôas gradas.

Dr. Tavares de Lyra

Rio, 5

O dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, está enfermo.

O «Fieramosca»

Rio, 5

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, recebeu hoje, ás 2 horas da tarde, a visita da officialidade do vaso italiano *Fieramosca*.

Academia brasileira

Rio, 5

No dia 9 realiza-se, na Academia brasileira, a sessão de recepção do novo academico almirante Arthur de Jaceguay.

Peste

Rio, 5

Na Bahia está augmentando a peste bubonica.

Flôres

Rio, 5

No dia 2 de novembro venderam-se aqui cerca de 100:000$ de flôres.

Cambio

Rio, 5

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

Conselho do Estado

Lisboa, 5

Consta que a vaga existente no Conselho do Estado será preenchida pelo general Cunha ou conde de Sabugosa.

Canhoneira «Diu»

Lisboa, 5

A canhoneira *Diu* conduzirá varios aspirantes de marinha, brevemente, em viagem de instrucção ao Brasil.

Temporaes

Lisbôa, 5

Reinam aqui violentissimos temporaes.

Os rios Douro, Tamega e Tejo estão avolumados de maneira a causar assombro.

As navegações surtas no porto correm perigo.

A expedição militar

Lisboa, 5

Regressaram a esta capital as forças da expedição militar contra os cuamatas.

Pensões

Lisbôa, 5

O governo decretou varias pensões destinadas ás familias de officiaes e praças victimados na expedição militar contra os cuamatas.

Preços de passagens

Madrid, 5

Os preços de passagens para a America do Sul foram muito reduzidos, sendo considerados verdadeiramente insignificantes.

«Complot»

Londres, 5

A' chegada dos soberanos hespanhóes, correu o boato de que a policia descobrira os autores de um *complot*, que visava o assassinato dos citados soberanos.

As inundações

Roma, 5

As inundações recentes destruiram as povoações de Mortizza, San Roque e Paese.

Barros Arana

Santiago, 5

Os jornaes appareceram enlutados pelo fallecimento do senador Barros Arana, ao qual fazem grandes elogios, lamentando, a perda que o Chile acaba de soffrer.

As principaes personalidades desfilam respeitosamente deante da camara ardente onde se acha o illustre morto.

As despesas do enterro serão feitas pelo governo, ficando o cadaver durante 3 dias em exposição no salão de honra da Universidade.

Luiz Errazuris

Santiago, 5

Acaba de fallecer o sr. Luis Ortgar Errazuris, victima de um accidente de automovel.

Legação do Uruguay

Buenos Aires, 5

Correu nesta capital hontem, á noite, o boato de que o governo do Uruguay havia retirado a legação junto ao governo argentino.

Reunião do gabinete

Buenos-Aires, 5

O gabinete esteve reunido hontem, para tratar do conflicto de Martin Garcia.

Nada ficou resolvido.

Banquete

Buenos-Aires, 5

Realiza-se hoje um banquete, no palacio do presidente da Republica, offerecido pelo governo aos officiaes do *Chasseloup Loubat* e *Zenteno*, ancorados actualmente no porto desta capital.

Não houve discursos.

Os officiaes francezes e chilenos

Buenos-Aires, 5

Os officiaes francezes e chilenos, tripulantes do *Chasseloup Loubat* e *Zenteno*, visitaram a estancia do Cabo.

A' noite irão ao Clube francez, onde haverá concerto e baile.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Arcadia dramatica beneficente Pinheiro Chagas, 8 1/2 seu theatrinho, pateo do Carmo, variado espectaculo em beneficio de alguns coristas da Companhia José Ricardo.

Missas—Rezam-se:

d. Maria Albertina da Camara Lima 8 horas matriz de Santo Antonio e capella de Caxangá.

Malas—Expedem-se:

o paquete *Ceará*, portos do norte;
o paquete *Traveller*, portos do sul;
o paquete *Piranqy*, portos do sul.

Praça—Apregôa-se:

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

Publicações a pedido — Inserimos:

Edital—do dr juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, avisando que no dia 22 do corrente serão vendidos em hasta publica diversos bens moveis e immoveis pertencentes a devedores daquella Fazenda e que vão á praça por execução da mesma para pagamento dos respectivos debitos;

London and brasilian bank, limited—balanço de operações em 31 de outubro proximo findo;

Ao commercio e ao publico — J. Clemente Levy;

Edital n. 156—O sr. inspector da alfandega chama no prazo de 24 horas o dono de 10 tambores de ferro, marca B A S F. ns. 77512 a 7:521 vindos no vapor allemão *Aachen*, consignados á ordem, a despachal-os e retiral-os daquella repartição no referido prazo, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta publica, por se tratar de inflammaveis;

Edital n. 157—O mesmo sr. inspector avisa que o Laboratorio nacional de analyses condemnou por nocivos á saúde publica o *champagne* vindo de Genova no vapor italiano *Rio Amazonas* e os vinhos vindos de Bordeaux nos vapores *Magellan*, *Atlantique Amazone* e *Cordillère* do Havre nos vapores *Colonia* e *Canarias* de Genova nos vapores *Minas* e *Szeged*, de La Pallice, no vapor *Orita* e de Hamburgo no paquete *Rhaetia*;

Edital n. 158—ainda o mesmo sr. inspector, faz publico que amanhan pelas 2 horas da tarde á porta da alfandega, serão levadas em hasta publica para pagamento de direitos, diversas mercadorias em abandono por seus donos e consignatarios;

d. Aurelinda Gordilho Carneiro Mendes—(funebre) dr. Arthur Cavalcante e familia;

Ao sr. dr Loureiro — dr. Regueira Costa;

Ao publico—Casado Lima.

×

O tempo

Hontem o sol fuzilou rutilo em reverberações escaldantes, inundando o espaço e redourando o céo, em profusões opulentissimas de azul.

A noite foi muito agradavel, e o firmamento pullulante de estrellas...

Uma leve viração fluia no espaço, brandamente como uma caricia.

O CASO DOS ESTIVADORES

Sem nenhuma alteração passou o dia de hontem.

Os estivadores que fazem parte da *União* permanecem ainda afastados do trabalho.

Hontem effectuaram nova reunião, nada, porém, ficando resolvido.

Todos os vapores que se acham surtos no porto têm com regularidade e promptidão effectuado o serviço de estiva.

Ainda hontem se conservou durante todo o dia no Recife o coronel José Vicente, acompanhado dos officiaes de policia capitão Henriques e tenentes Ramos e Luiz de Almeida.

A greve está terminada.

×

O capitão Olympio Jeronymo Rabello, fiscal do 2.º districto da Bôa-Vista, tem em deposito duas cabras que irão á arrematação em hasta publica, caso não compareçam os donos para pagarem as multas da lei.

HYGIENE POPULAR

VARIOLA

A variola é a mais contagiosa de todas as molestias e a mais facil de evitar.

No logar em que se manifesta a variola, ella se propaga pelo descuido e ignorancia dos preceitos rudimentares de hygiene. E assim que as pessôas tendo estado em contacto com variolosos communicam com outras da visinhança, não se privam de seus affazeres, levando descuidadamente o germen da molestia a todos os que encontram. As roupas dos variolosos são ordinariamente lavadas sem reserva necessaria e sem previa desinfecção.

Frequentemente se encontram familias numerosas não vaccinadas, entretanto a vaccina constitue o meio privativo seguro contra a variola, e o facto de innumeras pessôas vaccinadas que se põem em contacto com variolosos, sem contrair a variola, nos mostra o grande valor da vaccina.

A observação de uma doente ha mezes entrada para o hospital de S. Agueda, juntamente com um filho vaccinado, demonstra a immunidade da pessôa vaccinada. A doente entrou para S. Agueda com variolas, permaneceu com o filho no meio dos variolosos amamentando-o durante o tratamento e saiu curada sem que a criança houvesse contraido a variola.

Em todos os paizes civilizados a vaccinação é obrigatoria e é uma verdade incontestavel que nestes paizes a variola é rarissima e em alguns, como na Allemanha, a molestia é desconhecida.

As crianças devem ser vaccinadas a partir de 30 dias de nascidas e as pessôas adultas de 7 em 7 annos, após a primeira inoculação.

A revaccinação deve ser feita e repetida toda vez que a vaccinação não deu resultado satisfactorio.

O periodo de dentição sem complicações graves não contraindica a vaccinação.

Existe entre o povo o preconceito de que a vaccina só tem valor preventivo submettendo-se a pessôa vaccinada a uma dieta severa e longa.

Esta idéa é erronea e irrisoria; o vaccinado deve seguir o seu regimen alimentar ordinario e em nada alterar os seus habitos.

A reacção febril que se manifesta ao se desenvolverem as pustulas da vaccina não tem valor algum, ella se demora dois ou tres dias sem attingir uma temperatura elevada e nunca desperta phenomenos graves.

A variola é contagiosa em todos os periodos: o doente de variolas deve ser immediatamente isolado do resto da familia e com elle só podem estar em contacto pessôas vaccinadas ou que já tiveram a molestia.

O varioloso conservando-se em um quarto sem communicação com a familia, rara vez propaga a molestia.

A pessôa que trata o doente deve ficar com elle isolada e receberá alimentos, medicamentos e roupas sem contacto directo com o portador.

As roupas servidas devem ser conservadas em vasilha fechada, embebidas de agua fervendo e creolina e dahi retiradas e desinfectadas com o gaz sulfuroso.

Obtem-se facilmente o gaz sulfuroso lançando enxofre em pó sobre brasas collocadas em um fogareiro commum.

Dispondo as roupas de modo a receberem durante meia hora o gaz sulfuroso que se desprende do fogareiro, ellas ficam desinfectadas e promptas para a lavagem ordinaria.

Terminada a molestia será desinfectado o aposento do doente com o gaz sulfuroso, a familia requisitará a desinfecção á secção de hygiene e consentirá que ella se estenda a todo predio.

Emquanto o doente tiver crostas variolicas não deve pôr-se em contacto com as outras pessôas, porque com certeza transmittirá a molestia; o mesmo se dá quando o doente após a variola apresenta abcessos.

Geralmente, após o ultimo banho, julga-se o doente curado e incapaz de transmittir a doença. Isto é um erro que a pratica constantemente demonstra, o doente deve conservar-se isolado até ficar completamente limpo.

Manifestando-se a variola em uma casa, o chefe da familia deve communicar immediatamente á secção de hygiene, que ministrará os conselhos convenientes a cada caso, instruirá sobre o tratamento e meio de preservar do contagio e o modo da desinfecção.

A variola é a mais terrivel das molestias porque quando não mata deforma o doente, é a mais contagiosa porque se propaga sempre que o doente não é isolado rigorosamente; no emtanto é a mais facil de evitar porque a vaccina põe o individuo inteiramente ao abrigo da infecção.

A pessôa bem vaccinada não é atacada de variola.

×

Alma religiosa

A mandado do coronel Alberto Gavião, digno commandante do 40.º batalhão de infantaria, no dia 8 do corrente serão celebradas missas funebres, nesta cidade, em suffragio á alma do inditoso tenente Alamiro Silva.

O coronel Gavião era um dos dedicados amigos e compadre do tenente Alamiro, que era filho do coronel Eduardo Silva, commandante do 31.º batalhão.

—Realizam se hoje, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhan, as missas que o dr. Phaelante da Camara manda rezar por alma da sua querida esposa, d. Maria Albertina da Camara Lima.

×

PELOS MUNICIPIOS

Os amigos e admiradores do coronel Joaquim Didier, prefeito eleito de Gravatá, reuniram-se no domingo proximo passado e resolveram brindar aquelle cavalheiro com o seu retrato em custosa moldura; e para tal fim delegaram amplos poderes a uma commissão executiva composta dos srs: dr. Augusto Nery, coronel Roberto Aveline, tenente-coronel João Soares, major João Cartier major Siqueira Netto, professor Amorim, major Fellippe Santiago Laurentino de Barros e dr. Alcebiades de Hollanda.

A offerta realizar-se-á na tarde de 15 de novembro corrente, e serão oradores dos manifestantes os srs. Augusto Nery, Alcebiades de Hollanda e professor Amorim.

A CONFERENCIA DO DR. LUIZ DE BRITTO

(Conclusão)

Não ha muito tempo a imprensa fluminense accusava o padre Julio Maria de atacar as instituições, porque em uma serie de notaveis conferencias catholicas o illustrado e eloquente sacerdote apontava as falsas interpretações do espirito da constituição, censurava os erros dos governos republicanos e pregava que a fiel observancia do decalogo por todas as classes sociaes era o unico meio de garantir e de salvar as nossas instituições.

Annos antes já o nosso amado bispo fôra acremente censurado no parlamento porque em um discurso pronunciado na Apparecida, exercera, com a liberdade que a constituição garante a todos os brasileiros, o direito de critica, severa, mas patriotica e justa sobre os erros e desmandos da politica republicana, erros e desmandos, que com muito maior virulencia têm sido profligados na propria tribuna parlamentar e na imprensa, onde tantos destituidos têm repetido que—esta não é a republica de seus sonhos—frase, que se tornou banal, mas que não deixa de exprimir um certo desaccôrdo entre as praticas do regimen e o sentimento popular.

Na grande republica americana, que foi o nosso modelo, tamanha é a autoridade do clero que, chamado ha dezoito annos, a inaugurar ante o presidente Harrison o edificio da exposição de New York o arcebispo desta diocese qualificava de «*intoleravel a immoralidade dos politicos actuaes*», estigmatisava as promoções e honras tributadas «*aos corruptores do escrutinio*» e dizia que Washington, apesar de seu genio de estadista e capitão, «*não alcançaria hoje provavelmente fazer-se eleger á presidencia da republica ou a qualquer outra funcção dependente da machina eleitoral.*»

Imaginai a revolta que se levantaria entre os nossos pregoeiros de todas as liberdades contra o sacerdote brasileiro que do alto da tribuna externasse conceitos analogos, por mais applicaveis que fossem ás nossas machinas eleitoraes.

Pois já não teve aquelle bispo de curtir censuras ou affrontas. Ao regressar da solennidade, o presidente Harrison deu-lhe uma prova de apreço, nomeando a um cargo federal o irmão do severo prelado.

A errada intelligencia das nossas liberdades constitucionaes manifesta se ainda na estranheza ou mesmo censura, que se tem levantado contra os depositarios do poder publico, porque nesta qualidade comparecem a ceremonias religiosas ou porque mandam a força armada render homenagem publica a esse Deus, que no Brasil não se quer mais que seja o Deus dos exercitos.

Entretanto, a verdade é que no Brasil como na America do Norte, a separação entre a egreja e o Estado não separou a nação do christianismo.

Assim o entendem e assim o praticam nos mais insignificantes actos officiaes todos os estadistas, todos os legisladores da grande nação americana.

Quando a convenção americana trabalhava para constituir a grande nação com as colonias emancipadas, Franklin levantou-se entre os constituintes e pronunciou as seguintes memoraveis palavras:

Temos discorrido um por um todos os Estados da Europa; mas nenhuma das suas constituições se adapta ás nossas circumstancias.

Posta esta assembléa em tal situação, como que ás escuras no buscar da verdade, e quasi incapaz de a discernir, quando a encontre, como vem a ser que até agora nenhum tenha acudido soccorrer-nos do pae de toda a luz, exorando-lhe nos illumine o entendimento. Ao começo da pendencia com a Gran Bretanha, quando os perigos nos traziam em sobresalto, celebravamos preces todos os dias, neste recinto, implorando a protecção divina. Nossas supplicas, senhores, foram escutadas e dadivosamente correspondidas. Todos os que afanavamos no conflicto, amiudadas occasiões tivemos de observar a intervenção da providencia em nosso favor. A essa providencia generosa devemos este ensejo de estarmos deliberando em paz sobre os meios de plantar a nossa futura prosperidade nacional.

E havemos de esquecer agora esse patrocinio omnipotente? Ou cuidamos já não haver mister de que nos assista? Tenho vivido largos annos, senhores, e quanto mais vivo, mais convincentes provas se me deparam desta verdade, que Deus superintende os negocios humanos. Ora, se uma avesinha não cae sem que elle o saiba, como poderia succeder que se erija um grande imperio, faltando-lhe a sua ajuda? As sagradas escripturas nos asseveram que «*se Deus não edificar a casa, debalde se cansarão os que a construem*. Eu firmemente o acredito. Permitti me, portanto, alvitrar que de ora avante, nesta assembléa, todas as manhans, antes de encetarmos os nossos trabalhos, se façam preces rogando a assistencia do céo, as suas benções, e que para officiar em tal serviço, convidemos um ou mais membros do clero.

Franklin não era um devoto, era um philosopho e um dos mais profundos investigadores scientificos de seu tempo e de seu paiz.

Jefferson, repassava de accentos christãos as suas mais solennes commemorações ao congresso.

Na declaração da independencia, por elle redigida, dizia:

Julgamos evidentes as seguintes verdades: todos os homens são creados eguaes, são dotados por seu creador de direitos inalienaveis, e entre estes direitos estão a vida, a liberdade, e o empenho em buscar a felicidade.

E assim concluia:

Para sustentar esta declaração, com firme confiança na protecção da Divina Providencia, nós empenhamos uns aos outros nossas vidas, nossas fortunas, nossa honra sagrada.

Washington, que a historia de seu paiz consagrou «*o primeiro na paz, o primeiro na guerra, o primeiro no coração de seus conterraneos*», assim se exprimia em 1789 na sua primeira fala ao Congresso:

Seria singularmente injusto omittir, no primeiro dos nossos actos officiaes, os meus fervorosos rogos ao Ser Omnipotente, que senhoreia o universo, que preside aos conselhos das nações, e cujo valimento providencial póde supprir todas as deficiencias humanas, conjurando-lhe que as suas benções consagrem á liberdade e á bôa ventura do povo dos Estados Unidos um governo por elle instituido essencialmente com esse intuito e habilitem cada um dos instrumentos utilizados na sua administração a exercer com acerto as funcções do seu cargo. Rendendo este preito ao grande autor de todo o bem, publico e privado, certo estou de exprimir não menos os vossos sentimentos que os meus, e os dos nossos concidadãos em geral tanto quanto os meus e os vossos. Nenhum povo está em maior obrigação de reconhecer a mão invisivel que ruma os negocios humanos, do que o povo dos Estados Unidos.

Em cada uma de suas passadas para a independencia nacional, como que se distingue o rasto da intervenção da Providencia... Na economia da natureza, a felicidade e prosperidade geraes andam indissoluvelmente associadas, como solidas recompensas á honestidade e magnanimidade do governo. O céo não póde sorrir propicio á nação, que transgrediu as normas eternas da ordem e do direito, pelo céo mesmo estabelecidas.

Na mensagem de despedida, neste celebre *Farewell adderss*, capitulo sagrado para todas as gerações o *pae dos Estados-Unidos*, recommenda o espirito christão como o primeiro mandamento do governo, nas seguintes memoraveis palavras:

De todas as inclinações e habitos, que nos conduzem á prosperidade politica, os indispensaveis alicerces vêm a ser a religião e a moral. Em vão reclamaria o tributo do patriotismo aquelle que trabalhasse por subverter esses grandes sustentaculos da felicidade humana, os mais firmes esteios de todos os deveres do homem e do cidadão.

Os politicos não lhes devem querer menos que as almas pias... Concedamos o que se conceder á influencia de uma apurada educação em espiritos dotados de prendas singulares, nem a razão, nem a experiencia nos deixam esperar o que a moralidade nacional se prescreve sem o concurso do principio religioso.

Sessenta annos mais tarde, quando parecia prestes a abysmar-se em horrivel cataclysma, devorada pela negra escravidão, esta constituição, considerada o maior artefacto politico do cerebro humano, é para a divina justiça, é para a divina misericordia que, neste transe de agonia, Abraham Lincoln, o immaculado libertador, estende as mãos supplices:

Ambas as partes contendentes lêem pela mesma Biblia e oram ao mesmo Deus, invocando cada qual o seu auxilio contra a outra. Pareceria estranho que ousassem impetrar o soccorro de Deus justo, homens empenhados em amassar o seu pão com o suor de seus semelhantes. Mas não julguemos, por que não venhamos a ser julgados. Elle não poderia escutar as supplicas de ambos os contendores. Tambem não tem respondido inteiramente ás de nenhum. O Todo Poderoso não nos descobre os seus designios.

Com ardor almejamos, obtestamos com fervôr que de nós se afaste rapidamente calamidade tão horrenda. Se, comtudo, aprouver a Deus prolongal-a, até que a opulencia, amontoada por duzentos e cincoenta annos de labor incessante do escravo, se anniquille de todo em todo, e cada gota de sangue vertida pelo azorrague se acabe de pagar com outra gota de sangue, derramado pela espada, força é redizermos, como ha tres mil annos se disse: *As sentenças do Senhor são verdadeiras e justas*

Poucas semanas depois cahia assassinado aquelle que offerecia a propria patria em holocausto á justiça divina.

Naufragou o escravismo, a civilização americana voltou á moral christan. A paz foi feita em nome de Christo.

Quando annos depois o presidente Garfield caiu victima de outro crime sinistro, o seu successor annunciava o infortunio publico á nação com estas palavras repassadas de uncção e humildade christan:

Houve por bem o Senhor, na sua insondavel sabedoria, arrebatar nos o presidente dos Estados Unidos. A dôr profunda, que transborda de todos os corações, deve se elevar, de impulso unanime, ao throno da graça infinita. Acurvados sob a mão do Todo Poderoso, busquemos nella a santificação do nosso luto e a consolação que por esta perda nos fôr servido conceder.

Quando em 1876 se festejava com extraordinario esplendôr o centenario da independencia americana, o senado e a camara, reunidos em congresso, prestando ao Senhor a suprema homenagem da gratidão nacional, proclamam—com adoração—, em nome do povo inteiro, que Deus tem sido para elle a fonte e o manancial, o autor e o distribuidor de todos os bens.

Em 1887, a grande solennidade em que se commemorou com a concorrencia do mundo inteiro o centenario da constituição dos Estados Unidos, é aberta pelo bispo catholico de New York com uma admiravel invocação a Deus, que termina pelas singelas expressões do Padre Nosso.

Fala depois o presidente da Republica, que, alludindo á imagem do Sol, debuxada sobre a cadeira, que cem annos antes fôra occupada por Washington, assim se exprime:

Estamos agora no mesmo logar, onde este sol rompia das trevas politicas e á resplandecencia da sua luz meridiana lhe traçamos hoje o curso glorioso. Seus raios por vezes se toldaram de nuvens. Formidaveis borrascas nos encheram de medo. Mas Deus o conteve na sua orbita, e com o seu calor vivificante obrou o mais recente de seus milagres, criando a maravilha desta terra e a maravilha deste povo. Quando volvemos os olhos cem annos atrás, attentamos na origem da nossa constituição, e a contemplamos, já nas provações, já nos triumphos; quando vemos com os principios, onde ella estriba, cabalmente remediaram a todas as necessidades nacionaes, e obviaram a todos os perigos nacionaes, sentimo-nos levados a repetir devotadamente com Franklin:—Deus guia os negocios humanos.

A oração final é pronunciada pelo cardeal Gibbons e um sacerdote despede os fieis com a benção em nome de Nosso Senhor Jesus Christo.

Desde que em 1789 Washington exhortou o povo a se unir unanime em um profundo sentimento de gratidão para *o glorioso autor de todo o bem que houve e haverá*, o dia de acção de graças é a grande festa annual da nação, que, em dia aprasado pelo presidente, vae render graças em honra do «*Soberano e arbitro das nações, para lhe agradecer humildemente as infinitas misericordias e as mercês insignes, de que se comprouvera em cumular o povo americano*». E persiste sem discrepancia este consolador costume que nasceu com a nacionalidade americana.

A Cleveland, em 1893, levam ao capitolio um exemplar da Biblia, que sua mãe lhe dera quarenta annos antes. E' sobre esse livro sagrado por sua fé christan e por seu amôr de filho, que o presidente dos Estados Unidos repete o juramento de seus antecessores.

No seu discurso inaugural sobresae esta invocação a Deus, repassada de humildade e confiança:

Quando considero quanto me excede as forças a tarefa que ora se me impõe, o que me preserva de esmorecer é, sobretudo, a certeza de que existe um Ente Supremo, que dirige as coisas humanas, e, assim com a sua bondade, como com a sua misericordia sempre acompanhou o povo americano.

Fio que Elle agora se não arredará de nós, se lhe buscarmos, humildes e reverentes, o auxilio poderoso.

Todas estas bellas tradições, todas estas verdades historicas, que vos tenho repetido, foram evocadas ha quatro annos em eloquente discurso pelo compatriota illustre, que com elevação moral, talvez superior ao assombro do seu talento, tanto acaba de honrar o nome do Brasil, impondo-se á gratidão nacional pela mais assignalada das victorias em sua vida publica tão cheia de triumphos, porque elle soube ser, perante o congresso de nações civilisadas, o representante genuino, a viva encarnação do espirito christão e democratico do povo brasileiro.

E elle as evocava para defender a sua obra constitucional das erradas interpretações do liberalismo especioso, da acção deturpadora dos sophistas politicos.

Como elle, nós queremos essa democracia, que é o ultimo termo da acção do christianismo, essa democracia que sae como uma torrente das entranhas do evangelho, essa democracia que eleva as massas populares a uma instrucção mais completa, a uma moralidade mais seria, a um bem estar mais extenso, a uma influencia politica real, sadia e forte. Essa é a democracia christan, a unica que póde levar as urnas consciencias limpas, que não se prestam ás scenas degradantes, em que nas épocas de corrupção e decadencia se expandem as paixões desenfreadas, as coleras da ambição em uma exploração tôrpe e indigna do servilismo, da ignorancia e da miseria!

Tem razão o presidente Roosevelt quando diz, com o justo orgulho do *christian gentleman*, que o que ha de melhor e mais nobre no caracter do povo americano é o resultado de suas gloriosas recordações, de suas gloriosas tradições.

Mas o Brasil tem tambem desde a sua descoberta e através de toda a sua historia, gloriosas tradições, a que sempre se entrelaçou o sentimento catholico do povo.

E sempre que a consciencia christan foi martyrizada, sempre que se procedeu contra as crenças da nação, o paiz foi retardado em sua marcha progressiva pelos erros dos governos.

Nos tempos coloniaes o golpe do marquez de Pombal contra os jesuitas, reflectiu-se desastradamente sobre o progresso do Brasil. Que o diga a pujante eloquencia de Eduardo Prado, na bella conferencia sobre a companhia de Jesus e a colonização brasileira:

Com a expulsão dos jesuitas no seculo passado, a civilização recuou centenas de leguas dos centros do continente africano e do Brasil. As prosperas povoações do Paraná e Rio Grande cairam em ruinas; os indios volveram á vida selvagem; as aldeias do Amazonas despovoaram-se, e, até hoje, reinam a solidão e o deserto onde havia já a sociabilidade humana.

Em nossos dias as bandeiras da Inglaterra, da Allemanha, da Belgica ou da França tremulam, em Africa, sobre as ruinas de edificações religiosas, num solo, que seria portuguez, se não tivessem sido largadas ao abandono e votadas ao esquecimento aquellas terras, onde, pelos missionarios, dominava Portugal.

Ainda ha poucos dias, discutindo na Camara dos deputados o novo projecto de reforma do ensino, que é mais uma violação dos principios de liberdade, asseguradas na constituição, estabelecendo o monopolio official do ensino secundario e superior, dizia o illustrado deputado dr. Arthur Orlando:

Senhores, o periodo mais fecundo da pedagogia brasileira é o periodo do ensino jesuitico. Para não gastar palavras, basta lembrar que Anchieta, com a sua grammatica tupy, abriu as portas do Brasil occidental aos descobridores do Brasil oriental.

Não só em materia de ensino, como em todas as conquistas do progresso, na paz ou na guerra, o povo brasileiro marchou sempre sob o estandarte da crus.

Foram educados segundo os principios christãos todos os grandes homens que por seu civismo, competencia, valor e patriotismo escreveram as paginas mais gloriosas da nossa historia.

Foi o ensino religioso que lhes enrijou as fibras do sentimento moral e civico, que lhes fortaleceu o caracter, que lhes deu energias para os grandes commettimentos. No sentimento religioso o povo encontrou sempre o alimento de suas aspirações, o consolo para todas as maguas, a coragem para todas as lutas, a resignação para todas as desventuras.

Foi a fé, foram os sentimentos catholicos que inspiraram todas estas bellas instituições de beneficencia e caridade, em que se dá abrigo e allivio a todas as miserias, quer do corpo, quer da alma, na infancia, na edade viril e na velhice.

E' o amor do proximo pelo amor de Deus que inspira a caridade heroica dessas religiosas, que se dedicam de corpo e alma á cura dos enfermos, á vigilancia dos loucos, á educação dos orphams; almas cheias de abnegação, que privam das alegrias da maternidade para se entregarem como mães carinhosas á salvação de milhares de crianças, pequenos filhos de Deus, condemnados á orphandade e á morte pela miseria, pela corrupção e pelo vicio.

Quem mais tem concorrido para a instrucção gratuita do povo do que as ordens religiosas?

Hospitaes, escolas gratuitas, orphanatos, asylos para a velhice, todas estas instituições repousam sobre um pensamento religioso, nasceram do catholicismo.

Tudo isto proclama bem alto que só o amor de Deus póde gerar as grandes dedicações á humanidade.

A revolução, que derribou o throno, não abalou e não podia abalar o sentimento profundamente religioso e catholico do povo brasileiro.

Derribou-se o throno para substituil-o pelo regimen em que deve predominar a vontade do povo, prestigiada pelo sentir e pelo pensar da maioria.

A quasi totalidade dos que nesta terra têm seu berço, suas aspirações, sua vida estão filiados á historia da egreja catholica.

Insignificante maioria é a dos que pretendem fazer esquecer e desprezar o nome de Deus nas escolas e nos quarteis, na alma da criança e no coração do povo.

Que importa que, aproveitando se do obulo moral produzido em todas as classes sociaes pela mudança das instituições politicas, um pequeno grupo de descrentes tenha pretendido dar á Republica nascente a feição ou os caracteristicos de uma seita philosophica, que o povo desconhece?

Passou esta fase, que deixou como unico vestigio o lemma inscripto em nossa bandeira.

Restabelecida a calma, passado o periodo das agitações, a alma do povo ficou a mesma, ardorosa em sua fé inextinguivel, profundamente convencida de que a Providencia divina continuará a proteger esta terra, desfazendo os planos machiavelicos dos impios, que julgam bastante alguns decretos para destruir as crenças enraizadas no coração de um povo.

Que eloquente discurso disse um dia o talento primoroso do dr. Francisco de Castro:

Os Estados soçobram, caem os imperios, destronam se as dynastias, liquidam-se os povos, extinguem-se as raças, a gloria se faz desolação, o progresso fica sendo anachronismo; só a religião refoge ao peso da caducidade universal, sobrenada ao destroço dos seculos, á subversão das idéas e dos systemas, revive e remoça nas paragens do bem, como uma paschoa de flôres nas eternas alleluias da primavera humana.

Esta é a verdade historica, que mais uma vez se patenteia no Brasil de hoje. —A fé catholica afervorada revive e remoça nas paragens do bem, desdobrando-se em uma multidão de obras meritorias.

A egreja nos diz:—ora et labora—Oremos nos templos ao *glorioso autor de todo o bem que houve e haverá, ao Soberano e arbitro das nações*, ao Ente Supremo, que dirige as coisas humanas, para que elle nunca se arrede de nós e com sua bondade e misericordia acompanhe sempre o povo brasileiro e o conduza á realização de seus grandes destinos.

Mas trabalhemos tambem, trabalhemos com ardor e perseverança para triumphar sempre sobre a malicia, franca ou disfarçada dos gratuitos adversarios, que a religião catholica tem tido em todos os tempos, prestando a homenagem involuntaria de seu odio á divindade de sua origem.

Campo vasto offerece o nosso paiz á acção social do catholicismo.

Os sacerdotes, as mães de familia, todos os cidadãos, qualquer que seja a sua posição, que guardam no coração o thesouro sagrado da fé de seus antepassados, são os instrumentos de Deus nesta acção civilizadora.

Trabalhemos nas associações, que se adaptam a todas as edades e a todas as condições; trabalhemos sobre a alma meiga das crianças, sobre o espirito e o coração do operario, do homem do povo; mostremos pela palavra, pelo exemplo e pelas obras que só a religião póde dar com uma fé robusta, idéas sãs, gostos simples costumes puros, habitos severos, virtudes domesticas, a paz do coração e a paz do lar.

No mundo inteiro a religião tem hoje a direcção moral das nações, constituindo a base segura e o unico laço forte da sociedade actual.

Seria longo ennumerar todas as grandes obras sociaes que o catholicismo tem realizado na Belgica, na França na Allemanha, na Italia e em outros paizes do velho mundo.

Já vos mostrei a sua acção sobre o sentimento da grande Republica norte-americana, que conta hoje mais de 15 milhões de catholicos, unidos sob a direcção espiritual e social do eminente cardeal Gibbons, que virá honrar com a sua presença o proximo congresso catholico, a reunir-se no Rio de Janeiro em junho vindouro, estreitando deste modo os laços de solidariedade espiritual entre as duas florescentes republicas americanas, que a diplomacia esclarecida e patriotica do Barão do Rio Branco já tem approximado sob o ponto de vista do desenvolvimento economico e da prosperidade material.

Mais do que em todos estes paizes a acção social do catholicismo impõe-se no Brasil, como uma força indispensavel para impulsionar o progresso e garantir a estabilidade de instituições, que só têm base solida na moralidade, na instrucção, na felicidade e bem estar do povo.

Trabalhemos, meus senhores, trabalhemos, como verdadeiros catholicos, pela grandeza de nossa patria. Façamos que as crianças suguem a religião em o leite das mães e respirem a religião no ar das escolas.

Deixemos que os governos divorciados da alma do povo, dêem o ensino leigo nos seus estabelecimentos publicos á minoria dos descrentes.

Nós somos a grande maioria—na familia e nos estabelecimentos particulares teremos milhões de almas a formar, sob as sublimes inspirações da fé, sob a influencia efficaz e decisiva dos principios da moral christan.

Serão estes os principaes obreiros do engrandecimento da patria.

Herdeiros das gloriosas tradições do passado, estes serão no futuro os defensores desta fé sincera e ardente, que ha de influir em todos os tempos sobre os destinos do Brasil.

DA CARTEIRA DO REPORTER

No gabinete do sr. dr. governador do Estado, vimos hontem os srs. academico Rosa e Silva Junior, drs. Ulysses Costa, João Elysio, desembargadores Silva Marques e Góes Cavalcante coroneis Martins de Barros, Francisco Boulitreau e Silva Fragoso drs. Oswaldo Machado Regueira Pinto de Souza, Araujo Sobrinho, Ferreira Junior, Antonio Pernambuco vigario Paiva e coronel Ernesto Miranda.

⁂ Officiou hontem á repartição central da policia noticiando ter assumido o cargo de subdelegado de Paquevira, do municipio de Canhotinho, o sr. Antonio Alves da Silva.

⁂ Ante hontem reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia de Iguarassú o tenente José Francisco de Lacerda Galvão.

⁂ Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de Salgadinho, do municipio de Bom Conselho, o sargento do corpo de policia João Dias Amorim

⁂ Acaba de entrar em exercicio das funcções de juiz municipal de Cabrobó o sr. Antonio de Albuquerque Mello.

⁂ Foram em data de 1 do corrente remettidas ao palacio do governo as copias das actas da apuração da eleição para prefeito, sub prefeito e concelheiros municipaes de Limoeiro.

⁂ No dia 1 do corrente assumiu o exercicio do cargo de prefeito de Gravatá o sr. Manuel Bezerra de França.

⁂ O coronel Generoso Ponce, governador do Estado de Matto Grosso, officiou ao desembargador Sigismundo Gonçalves, agradecendo a collecção de leis do Estado de Pernambuco, que lhe fôra remettida

⁂ Em officio datado de 1 do corrente o dr. Luiz Vicente Borges communicou ao dr governador do Estado que naquella data assumira o exercicio do cargo de juiz de direito da cidade de Limoeiro.

⁂ O sr. Olegario Paz de Carvalho officiou ao dr. governador do Estado noticiando que assumira o cargo de presidente do conselho municipal de Cabrobó.

Bacharéis em sciencias e letras

Os srs. Monteiro & C.ª, proprietarios da photographia *Chic*, estabelecidos á rua dr. Rosa e Silva, já têm prompto o quadro dos bacharéis em sciencias e letras deste anno, do *Gymnasio Pernambucano*.

Hontem fizemos uma ligeira visita áquella casa e tivemos a occasião de ver o referido quadro que se acha bem confeccionado.

O *passe-partout* é do lapis do conhecido artista sr. Vera Cruz, sendo de uma perfeição a toda prova.

São em numero de cinco os novos bacharéis em sciencias e letras, todos pernambucanos. São elles os srs. J. J. Fernandes de Barros, Adolpho Barretto (orador da turma), Tavares Honorato, Annibal Cordeiro e A. Monteiro Pessôa.

No bonito quadro, que vae ser exposto á apreciação do publico no proximo dia 15 do corrente, vê-se o edificio do *Gymnasio* ladeado pelos retratos dos drs. Feliciano da Motta e Pedro Celso, director do velho estabelecimento de ensino e paranympho escolhido para a collação de grão, destacando se ainda bellos desenhos representando instrumentos physicos, chimicos e astronomicos.

Fechando o quadro depara-se com um pensamento em grego, escripto pelo bacharelando Tavares Honorato.

E' a seguinte a traducção—*a sciencia é a fonte da felicidade*.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

João Marinho Paes Barretto, residente em Afogados e irmão da irmandade de Nossa Senhora da Paz, na dita freguesia pedindo licença para fazer sepultar um seu afilhado no cemiterio da matriz. — Nada havendo que prohiba concedemos a licença pedida.

Alexandre Americo de Caldas Padilha, thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Bôa Viagem, pedindo prorogação da licença concedida por despacho de 16 de outubro passado, para os padres carmelitas binarem na egreja da Bôa Viagem, a começar de 1.º de novembro a março de 1908, nos domingos e dias santos.—Como pede.

O vigario de Petrolina, pedindo autorização para vender ou mandar arrematar o gado existente na ilha do Pontal, e que destino deve dar ao producto da dita venda.—Autorisamos a venda proposta, fazendo recolher á nossa camara a sua importancia, para ser empregada em titulos da divida publica, como patrimonio da freguesia e arrendando a ilha de Pontal.

O conego José Bento Vaz Gaiterres, chantre da cathedral de Olinda, pedindo prorogação da licença que lhe foi concedida por mais dois mezes, para tratar de sua saúde, em Portugal, onde actualmente se acha doente.—Concedemos a prorogação pedida. — *Luiz*, Bispo de Olinda.

Provisão:

De dispensa de banhos de naturalidade e de residencia de Augusto Rufino Figueira da Silva, para casar-se com d. Rufina Augusta dos Santos, residentes na freguesia de Olinda.

Soledade, 5 de novembro de 1907.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Houve alta de 10 pontos em Liverpool, onde as cotações do genero foram as seguintes: 7,12, procedencia de Pernambuco; 6,07, procedencia *americana*.

Diz o telegramma ser *firme* a posição do mercado nas praças inglezas.

No Recife o mercado esteve pouco animado. Realizaram se vendas a 13$800.

Assucar—Está movimentado o mercado deste producto, notando-se mesmo da parte dos armazenarios uma certa animação.

A demora da *Colligação* em dar as bases para as vendas exteriores, dos differentes typos de assucar, tem concorrido para que o volume dos negocios não seja maior.

Na segunda-feira a directoria da *Colligação* esteve reunida desde 3 1/2 da tarde até ás 6 1/2 da noite.

Nessa reunião ficaram assentadas as seguintes bases usinas cif. Rio Grande, 7$800 a arroba; brutos seccos 47$000 a sacca cif, somenos 24$000 a sacca, cif.

Hontem tornou a reunir-se a directoria da *Colligação*, reunião que se prolongou até á noite.

Nas reuniões da *Colligação* têm tomado parte os representantes dos interessados do Estado da Bahia.

Hontem a maior cotação do assucar branco de *banguê* foi de 5$800 pelos 15 kilos, compras estas effectuadas pelos srs. Pinto Alves & C.ª

O somenos obteve 4$200 e o mascavado 3$200, preços que vigoraram para as ultimas vendas hontem

Sabemos que uma firma importante de nossa praça vae embarcar, para o Rio de Janeiro, 3.000 saccos de assucar demerara.

Disseram nos que os *colligados* estão muito contrariados com esse facto.

Feijão—Simplesmente têm sido realizadas vendas para o consumo local, ao preço de 20$000 pela sacca de 60 kilos

Para atravessadores e exportação não se têm effectuado vendas.

Milho—Este genero continúa frouxo.

Os vendedores, por sua vez, conservam-se retraidos em offerecimentos, por temerem offertas de preços desanimadores, isto é, a baixa da cotação official que foi hontem de 125 réis pelo kilo.

Devido a este estado de incertezas no mercado do artigo não tem havido negocios

×× Acaba de ser coberto pelos capitalistas de S. Paulo, o emprestimo lançado naquella praça pela *Companhia Melhoramentos de S. Paulo* para ser applicado á exploração e desenvolvimento da fabrica de cal em suas propriedades de Caieiras.

O referido emprestimo é do valor de 2.000:000$000, representado em vinte mil debentures de 100$000 cada uma.

Ao typo de 85, juros de 8 % ao anno, resgataveis semestralmente dentro do prazo de 30 annos.

×× No Estado de S. Paulo vae ser montada uma fabrica de obras de ferro esmaltado.

×× Devido aos grandes prejuizos causados aos fazendeiros de Goyaz pela febre aphtosa, que grassa no referido Estado, dizimando grande numero de rezes, é de presumir se que as entradas para o consumo local subam de preços.

×× A firma Vieira & C. estabelecida á praça Maciel Pinheiro n. 18 com pharmacia, pediu á junta o registo da marca denominada *Sabonete hygienico*, de seu fabrico e commercio.

×× O sr. J. Vieira & C., estabelecidos em Pau d'Alho, com estivas e miudezas, pediram á junta o registo de sua firma.

×× Hontem, o dr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma do major Euclydes Moura:

«Pará 5. Exportadores alcool aguardente desta capital solicitam minha intervenção fazer suppressão imposto entrada daquelles productos neste estado.

Se isso fôr agradavel v. exc. não duvidarei attendel-os embora sem certeza bom resultado meus esforços.

Aguardarei respeito venerada palavra v. exc. Cordiaes saudações — *Euclydes Moura*.»

Respondendo aquella consulta dirigiu s. exc. ao representante do governo do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

«Major Euclydes Moura. Belém. Será um bom serviço que v. s. prestará a este Estado que lh'o agradecerá. Affectuosas saudações—*Sigismundo Gonçalves*, governador.»

×× A colheita do assucar de beterraba em Kieff na Russia, está calculada em 550 milhões de *poods*

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco 6 fardos, Central 155, Limoeiro 683 Total 844 fardos.

Assucar — São Francisco 6.309 saccos, Central 131, Limoeiro 563. Total 7.003 saccos.

Alcool—Houve no ramal de São Francisco entrada de 98 pipas e 122 barris, e no do Limoeiro de 12 pipas

Aguardente—De 12 barris foi a entrada de São Francisco e 28 ancoretas da Central.

Café do Estado—De 168 saccas foi a entrada de hontem no ramal da Central.

Farinha de mandioca—São Francisco 22 saccas, Central 95, Limoeiro 35. Total 152 saccas.

Feijão—Só no ramal da Central constou entrada de 4 saccos.

Milho—Sómente no ramal de São Francisco constou entrada de 83 saccos.

Caroços de algodão—De 973 saccos foi a entrada de hontem no ramal de Limoeiro.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Por intermedio da *Livraria Contemporanea*, o sr. dr. Justiniano de Serpa, deputado federal pelo Pará, enviou-nos um exemplar dos seus discursos pronunciados sobre a reforma da legislação cambial.

Essas orações constituem um estudo apropriado e brilhante sobre o assumpto, salientando o verdadeiro papel da letra de cambio.

Embora em forma parlamentar, os discursos do dr. Justiniano de Serpa são manancial abundante para os estudiosos.

Gratos a s. exc pela finesa.

—Da *Agencia jornalistica* enviaram-nos hontem o n. 108, anno III, d'*O Ecco*, que se edita no Rio.

Agradecidos.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

600, dos interessantes Fidelissimo, Melchizedeck, Raymunda e Rosa, regosijados pelo anniversario natalicio de seu irmãosinho Juquinha, que hoje passa.

Esses cupões, segundo a determinação dos alludidos pequenos, são assim distribuidos: 200 para as obras da matriz de S. José, 100 para os pobres soccorridos pelo *Diario*; 100 para a Liga contra a tuberculose; 100 para a associação do coração de Jesus do convento da Gloria e 100 para a associação de S. José do convento de S. Francisco;

50, para a capella de Nossa Senhora da Conceição dos artistas, offerecidos por Maricotta, Carmelita e Angelica, commemorando o anniversario natalicio de seu pae, sr. Antonio Prietto.

×

MUTILADO

VARIAS

A directoria geral dos correios, de accôrdo com a proposta da administração dos correios deste Estado, resolveu por actos de 8 do mez ultimo supprimir o trecho entre Goyanna e Itambé, da linha do correio de Barauna a Itambé, por Goyanna neste Estado e crear uma linha do correio de Pureza a Itambé.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do sr. Eduard Dettussann, a quem hontem tivemos ensejo de nos referir.

Agradecemos a attenção.

×

No matadouro do Arraial foram abatidas hontem para o consumo publico, pertencentes a diversos marchantes, dez rezes.

×

O fiscal da freguesia do Poço da Panella inutilizou hontem 14 litros de leite imprestavel para o consumo publico pertencentes a diversos vendedores.

×

Foi passageiro do paquete *Ceará* o sr. barão da Soledade, que regressou da capital federal.

Acompanha-o sua exma. familia.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 4º dia util, a casa de detenção e pensionistas do monte-pio.

×

Prestou ante-hontem exame de musica (canto) da 2.ª serie, no Lyceu de artes e officios, a senhorita Judith de Almeida, alumna daquelle estabelecimento, obtendo approvação distincta.

×

Hontem recebeu malas do correio para Bahia, Rio e Santos o paquete austriaco *India*, que partiu ás 2 e 3/4 horas da tarde.

×

Do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores recebeu o desembargador Sigismundo Gonçalves communicação por officio que fôra concedido *exequatur* á nomeação do sr. A. V. da Cunha Porto para vice consul argentino nessa capital, com jurisdicção em todo o Estado.

×

Deverá hoje chegar ao Recife o paquete allemão *Assuncion* procedente de Hamburgo. E' possivel que amanhan prosiga sua viagem para Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

×

O nosso estimado companheiro Casado Lima publica nos A PEDIDOS uma declaração, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

×

Por motivo de força maior foi transferida a partida de hontem para hoje do vapor inglez *Traveller*, que seguirá para Maceió Las Palmas e Liverpool.

×

O dr. governador do Estado resolveu por conveniencia do serviço augmentar 20 praças na ala direita do 1º corpo de policia.

×

Passageiro do paquete *Ceará*, desembarcou hontem nesta cidade o sr. dr. Olympio Chermont, engenheiro fiscal da *Great Western*.

×

Em transito para o norte viajam a bordo do paquete *Ceará* 53 passageiros.

×

Foi concedida *exequatur* á nomeação do sr. Alexandre Grosse para consul geral da Suecia no Rio de Janeiro.

O dr. governador do Estado recebeu communicação official do sr. ministro das relações exteriores.

×

Acha-se nesta cidade, em transito para o norte a bordo do paquete *Ceará*, o dr. Justiniano Serpa, deputado ao congresso federal pelo Estado no Pará e lente da Escola de direito naquella cidade.

S. exc. faz-se acompanhar de sua esposa.

×

Deixará hoje o nosso porto o vapor nacional *Pirangy*, que se destina a Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

×

O dr. José dos Anjos, delegado do 1 districto da capital procedeu hontem á vistoria do predio n. 64 da rua Duque de Caxias, estabelecimento dos srs. Antonio Pinto da Silva & C., onde ha dias, no respectivo sotão, houve um principio de incendio.

A vistoria foi *ex officio* servindo de peritos os srs. major João de Barros Senna Ramos, capitão Manuel Theotonio da Costa e Dalphino Sarmento.

Os peritos declaram no seu laudo ter sido casual o incendio.

O dr. José dos Anjos esteve no predio acima de 2 para as 3 horas da tarde.

×

O paquete nacional *Ceará*, procedente do Rio de Janeiro e Bahia, entrou hontem, pelas 6 horas da manhan, para o ancoradouro interno do nosso porto.

Trouxe oito mil volumes de carga para o Recife e devido a isto sómente hoje, á 1 hora da tarde, suspenderá ferro para o Ceará, Pará e Manáos.

PROCESSO DA CAIXA ECONOMICA

O dr. Octavio Tavares, procurador da Republica, entregou hontem ao 1.º escrivão do juizo seccional, major João Baptista da Silva Manguinho, os autos do processo da caixa economica e monte de soccorro, opinando em sua promoção pela pronuncia, no art. 223 combinado com o art. 221 1.ª parte—do codigo penal, dos srs. Felicio Dunstano Ferreira Coêlho, ex-gerente da caixa economica, Caetano Ferreira Coêlho, ex-pagador de depositos da mesma repartição, Joaquim Clementino Maria Pires, João Hermenegildo da Silva, Candido Domingues da Silva, José Paulino da Silva Guimarães e José Silveira de Carvalho; pela pronuncia nos referidos arts. combinados com o § 3.º do art. 18 do codigo penal dos srs. Anacleto Alves da Silva, Walfrido Campos de Medeiros e Antonio Eustario da Silva, e pela improcedencia da denuncia a respeito dos ex-collaboradores Hermelino Bacellar Caneca e Manuel José Fernandes Barros.

Faz objecto do processo o desfalque havido ha annos na caixa economica e monte de soccorro deste Estado, o que determinou uma rigorosa inspecção naquelles estabelecimentos federaes, tendo sido da mesma encarregado pelo ministro da fazenda dessa época o inspector da fazenda Manuel Jansen Muller.

E' este o segundo processo que se instaura a respeito daquelles desfalques que, como é sabido, attingiu a milhares de contos de reis.

O primeiro processo foi iniciado a 8 de julho de 1903 pelo então procurador da Republica, dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro, sendo juiz formador da culpa o dr. Malaquias de Queiroz Barros.

Nesse primeiro processo figuraram como testemunhas os srs. dr. Samuel Martins, Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, Gervasio de Sousa Pereira de Brito, Eduardo de Carvalho e Ludgero Ramalho.

A defesa dos réos foi feita pelos advogados drs. Albino Meira, Adolpho Cirne, Nicolau Tolentino, Henrique Martins, Paulo Silveira, Virginio Marques, Bandeira de Mello e Hercilio de Souza.

Tendo o dr. Sergio Loreto annullado aquelle processo, por despacho de 27 de dezembro de 1905, determinou que outro fosse instaurado.

Entrando no exercicio do cargo de procurador da Republica em maio do corrente anno, apresentou o dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, a 15 de junho nova denuncia contra os indiciados, na qual arrolou como testemunhas os srs. drs. João Vicente da Silva Costa, Samuel Martins, Ludgero Ramalho, Gervasio da Silva Pereira de Brito e Alfredo Carneiro Ribeiro Coêlho.

O juiz formador da culpa neste segundo processo é o dr. Ernesto Cunha, tendo comparecido em juizo para defender os réos os advogados drs. Nicolau Tolentino, Virginio Marques, Henrique Martins, José Wenceslau Regueira e Virgilio Canêca.

Os autos, com a promoção do dr. procurador da Republica, têm de ser remettidos em conclusão ao dr. Ernesto Cunha, para que este profira o seu despacho de pronuncia ou não pronuncia.

O processo da caixa economica conta presentemente quatro grossos volumes, podendo se dizer que até hoje, no fôro federal, nenhum feito civel ou crime attingiu ao tamanho desse de que nos occupamos.

×

Em um roçado da fazenda *Baixa Grande*, do municipio de Bom Conselho, appareceu em fins do mez ultimo um cadaver com um profundo golpe no pescoço.

Iniciando a autoridade as necessarias diligencias pôde apurar que a victima se chamava Lourenço Marinho de Souza e que se suicidara, utilizando-se para isso de um facão.

Marinho contava pouco mais de 26 annos de edade e já ha tempo que soffria das faculdades mentaes.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Hoje, ás 10 horas do dia, continuarão as provas escriptas neste estabelecimento nos differentes annos do curso, sendo: desenho para o 1.º anno; portuguez para o 2.º; algebra e francez para o 3.º; francez e inglez para o 4.º anno; e as oraes de grego e allemão do 6.º anno; mecanica, astronomia e inglez do 5.º anno.

EXAMES PREPARATORIOS PARCELLADOS

Serão hoje pelas 10 horas do dia chamados a exame de historia natural os seguintes estudantes inscriptos:

Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça, Alcino Carlho, Angelo José Marques, Clinio Mayrinck Monteiro de Andrade, Aurino Mariano Cordeiro Galvão e João Firmino Corrêa de Araujo —supplentes: Nelson Barata da Silva, João Domingos de Oliveira e Carlos Augusto Rodrigues Ribeiro.

— Resultado dos exames de hontem:

Historia natural

Natalicio Pereira da Costa, Agenor Augusto de Oliveira, Oscar de Sá Bezerra Cavalcante, Pompeu de Araujo e José Aniceto Corrêa de Mello—approvados simplesmente.

Reprovado 1.

Escola Normal

Resultado dos exames de hontem:

3.º ANNO

Historia natural

Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior.—distincção.

Pedro Joaquim de Sant'Anna e Georgina da Cunha Ferreira—plenamente.

Maria Eneida de Lima Pinto, Alice Moreira dos Santos, Josepha Soares Ferreira, Martha Mendes Lopes de Mendonça e Camillo Mendes Lopes de Mendonça.—approvados simplesmente.

2.º ANNO

Historia geral

Oscar Montenegro de Farias, Maria Vieira da Costa Gomes, Maria Ernestina da Silva Miranda, Margarida Candida de Sá Pereira e Alice Torres de Carvalho Barros—distincção.

João Ribeiro de Vasconcellos, Ema Vieira da Costa Gomes, Maria do Livramento Santos, Ambrozina R. Kruger Pessôa, Aurea Monteiro Jacome, Emilia Lins Coelho, Maria Duarte de Vasconcellos—approvados simplesmente.

Julia Ivo da Costa, Maria José Ferreira dos Santos, Afra Palodia de Menezes, Hermelinda Raphael Carneiro Pinto, Regina Romero Cavalcante, Maria da Conceição Lopes da Silva, Josepha Pereira de Mello e Amalia Torres de Carvalho Barros—simplesmente.

Levantou-se da prova escripta 1.
Inhabilitadas 4.
Levantou-se da prova oral 1.
Reprovada 1.

CURSO

Portuguez

José Martins de Armada Filho, Joaquim Olavo Bezerra de Menezes e Maria Josephina Alves Guerra—distincção.

Elvira Beatriz Bezerra de Menezes, Alice Soares de Vasconcellos, Julia Lopes de Carvalho, Anna Antonia Barretto Duarte, Ernestina Alvim, Maria Bertina Paes Barretto, Maria do Carmo Cavalcante Santiago, Maria Eugenia Cesar de Albuquerque, Maria Candida Baptista de Oliveira, Raymunda Armanda Corrêa da Motta e Pedro Manuel de Oliveira e Silva—plenamente.

Maria Luiza Guimarães, Helena Rego, Avelina Maria dos Santos, Julia Toscano de Britto, Santina D. Carneiro Pinto, Maria Euzebia Pereira de Andrade, Emilia Maria do Espirito Santo, Dolores Vieira da Costa Soares, Clotilde Lobo Montenegro, Emilia Barretto de Vasconcellos, Manuel Ribeiro de Vasconcellos e Miguel Augusto de Athayde— simplesmente.

Inhabilitados 14.
Reprovado 1.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez—exame vago

Maria José Cezar de Souza, Maria Joaquina de Oliveira—distincção.

Petronilla Lobo do Nascimento e Maria Olegaria Cezar de Souza.—plenamente.

1.º ANNO

Desenho

Maria Isabel Uchôa Porto-Carreiro, Albertina Silva, Zeres Marinho Rego, Ida Marinho Rego, Maria Sergia Stepple, Maria Beatriz de Castro, Maria Carmelita Peregrina da Silva, Maria de Jesus Peregrina da Silva, Luiza Belmira Monteiro de Azevedo, Georgina Gallindo Ventura, Placida Candida de Oliveira, Georgina Lobo Montenegro, Olindina Augusta de Barros Gusmão, Esther de Miranda Fernandes, Severina Luzia de Azevedo, Maria Candida Fernandes Pires, Cecilia Campos de Carvalho, Maria do Carmo Araujo e Luiza Adelaide Paes Barretto—distincção.

Beatriz Augusta da Rocha Pereira, Cecilia de Oliveira Baviera, Maria do Carmo Maia, Ambrozina da Rocha Wanderley, Alzira Alves de Souza Bandeira Angelica de Lacerda Mendes, Theophila Ferreira Bastos, Adelia de Souza Barbosa, Maria Alice do Rego Barros, Luiza de França de Menezes Alves, Maria Laura da Silva Pupe e Maria Amelia Francisca de Paula.—plenamente.

— Realizam-se hoje, ás 9 horas da manhan, os exames de chorographia, do curso preparatorio, pedagogia, do 2.º anno e oral de chimica, do 3.º.

Collegio Prytaneu

Effectuaram-se hontem neste estabelecimento os exames de portuguez do curso preparatorio, sendo o resultado o seguinte:

Elisa Lins Rodrigues da Costa, Alice Barbosa de Souza, Eugenia Dias Fernandes, Edmunda Nobre da Silva Marques, Maria Regina Carvalho, Aspasia Loreto e Alzira Paiva—distincção.

Astrogilda Padilha e Maria da Gloria Carneiro Pessôa—plenamente grão 9.

Esther de Freitas Machado — plenamente grão 8.

Clotilde Adelaide da Bôa-Viagem e Gabriella Gonçalves da Silva — plenamente grão 7.

Alice Medeiros—plenamente grão 6.

Aurora Ferreira Lopes— simplesmente grão 5.

Realizar-se-ão amanhan as provas oraes de geometria e escriptas de musica do 2.º anno e de francez do curso preparatorio.

Lyceu de artes e officios

Funccionarão as bancas examinadoras de musica da 1.ª série e as de inglez.

Collegio Chateaubriand

Começaram hontem os exames escriptos dos alumnos desse estabelecimento de ensino em Floresta dos Leões.

As provas oraes realizar-se-ão nos dias 13 e 14 de dezembro, sendo a 15 feita a distribuição dos premios.

×

FORO

Jury do Recife

Presidente interino, dr. José Philemon de Albuquerque.—Promotor, dr. Paulo Cavalcante de Amorim Salgado.—Escrivão, dr. José Cavalcante Paes Barretto.

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi installada a 6.ª sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo José Firmino de Carvalho como incurso no art. 304 § unico do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Innocencio Correia Marques, Manuel de Barros e Silva, Julio Cesar Ottoni, Adolpho Lins Vieira, Antonio Justino Ferreira da Luz Junior, Satyro José da Paz, Pedro Abilio do Sacramento, Henrique Borges da Silva e coronel Eurico Witruvio.

Teve por patrono o dr. Eurygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a 3 mezes e 15 dias e, como tivesse já cumprido a pena, foi posto em liberdade.

Foram multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia.

Foram dispensados, com attestado medico, os jurados: dr. Arnobio Marques, Arthur Campello e dr. Julio Clemente de Faria e, á requisição do administrador da recebedoria do Estado, dr. Alfredo Odilon Duarte.

PELA ALFANDEGA

DESPACHO DE HONTEM DO SR. INSPECTOR CORONEL PINTO DA FONSECA

Antonio da C. Araujo, pedindo para examinar duas malas marca *Leitreiro*, —Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. Affonso Costa.

Western Telegraph, pedindo para uma alvarenga conduzir carga do vapor *Elaunch Halte* para vapor o *Norseman*.—Sim, ficando a alvarenga de que se trata atracada na ponta desta repartição até segunda ordem.

Albino Campos & Irmão, pedindo para retirar a amostra afim de ser classificada.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de tarifa.

Abilio Antonio Ribeiro, pedindo para examinar duas malas marca *Leitreiro*.—Informada a 1.ª secção.

Great W. of Brasil, pedindo para serem examinados 182 volumes. —Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. Argemiro.

Idem, pedindo para examinar quatro caixas.—Idem.

Companhia geral de melhoramentos de Pernambuco, pedindo para examinar dois volumes.—Informada pela 1.ª secção, verifique-se.

Officio n. 711 da Administração dos correios, remettendo objectos registados sujeitos a direitos. — Escripturado no livro de encommendas postaes, volte.

Ferreira Rodrigues & C., pedindo prorogação de praso.—Como pedem.

A. Costa Campos, pedindo para organizar nova 3.ª via de despacho.—Como pede.

Alves de Britto & C., pedindo para assignar termo.—Como pedem.

Olyanto Jardim & C., pedindo reforma de despacho. Como pedem.

Marroquim, pedindo exame em 50 barricas com cal.—Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. Argemiro.

V. Schettens, exame previo.—Como pede, presente o sr. Franco.

Jorge Soares, pedindo para despachar *ad valorem* 6 malas.—Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. J. de Miranda.

Cory Brothers & C., pedindo arqueação em 913.500 kilos de carvão de pedra.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de arqueação.

Companhia de navegação, idem, idem, 521.710.—Idem.

Idem, pedindo isenção de direito para para despachar 521.710 kilos de carvão. —Informe a 2.ª secção.

M. Carneiro Veiga & C., pedindo commissão de tarifa.—Informada pelo sr. Affonso Costa, diga a commissão de tarifa.

Loureiro Barbosa & C., pedindo para assignar termo.—Como pedem.

Domingos Sampaio Ferraz, pedindo para juntar ao manifesto do vapor *Ceará* a guia n. 411.—Como pede.

João Ivo de Oliveira, pedindo despacho de sal. — Informe a 1.ª secção.

Santa casa de misericordia do Recife, pedindo entrega da importancia arrecadada do imposto de bebidas.—Informe a 2.ª secção.

Officio n. 238 da Repartição geral dos telegraphos, pedindo entrega de 81 volumes vindos no vapor *Ceará*.—Ao sr. Grangeiro para entregar.

Syndicato de Palmares, pedindo para examinar 11 volumes.—Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. Argemiro.

Andrade Maia & C., sobre rectificar manifesto.—Como pedem.

Fernando Silva & C., idem, idem — Idem.

Fiuza Fernandes & C., pedindo entrega de 5 fardos. — Autorizo a entregar.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo arqueação para 619.150 kilos de carvão.—Informada pela 1.ª secção, diga a commissão de arqueação.

Souza Mello, pedindo para retirar a amostra e ouvir a commissão de tarifa.—Como pede; ao sr. Franco para retirar a amostra.

×

Vida social

A *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* realizou no dia 30 de outubro transacto a sua vigesima sessão ordinaria de directoria, sob a presidencia do sr. Eugenio Samico, á qual compareceram os srs. directores seguintes: Hermogenes de Carvalho, Antonio J. de Souza Martins, Manuel Arão, Horacio Franca Leon Mueller, José Vieira de Mello, Joaquim C. Gomes Jardim, Tito Livio da Silva e Manuel Tavares.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram apresentadas 11 propostas para socios effectivos que foram approvadas e uma que foi á syndicancia.

Foram apresentados oito requerimentos, circulares e telegrammas de consocios e associações congeneres que foram tomados na devida consideração e archivados.

Houve as seguintes offertas: pela *União dos syndicatos agricolas de Pernambuco*, pela *Associação commercial dos logistas de Lisbôa* e pela *Union des employés c. commerce de commission et exportation de Paris*, seus boletins.

Tratou-se de varios assumptos, como fossem: diplomas, planta do predio a reconstruir-se para séde da Associação etc. etc. e outros de interesse social.

Foi encerrada a sessão ás 9 1/2 horas da noite e marcada outra para o dia 14 do corrente.

— O *Clube dramatico Pau d'Alhense* elegeu a sua nova directoria para o anno social de 1907 a 1908:

Presidente.—João de Oliveira, *vice dito*—Manuel da Rosa, *1.º secretario*—Lauriano do Barros, *2.º dito*—José Araujo, *thesoureiro*—Donato Camarote, *orador*—Manuel Costa, *director*—Cesar de Vasconcellos.

A posse solenne effectuar-se-á no dia 15 do corrente, anniversario do clube.

Será levado á scena o apparatoso drama de costumes russos, em um prologo, 3 actos e 2 quadros—*Cecilia ou Amarguras de uma mãe*—especialmente escripto pelo socio Cesar de Vasconcellos, autor dos dramas—*Os salteadores da Sicilia e os dois amigos ou a revolução polaca*, para ser representado em homenagem ao dr. Severino Montenegro, prefeito deste municipio.

Será tambem levada á scena a hilariante comedia — *Consequencias de um sonho.*

O espectaculo começará ás 8 horas da noite em ponto.

Tomarão parte os amadores Cezar de Vasconcellos, João de Oliveira, Claudino Gabino, Manuel Rosa, Hostiano Gomes, Donato Camarote, João Coutinho, José Vieira, José Araujo, José Mario, Arthur Matheus e Dejoces de Vasconcellos e a actriz d. Luiza de Almeida.

O theatro se achará caprichosamente ornamentado e illuminado interna e externamente.

Corre grande animação entre as familias Pau d'Alhenses pelas festas do dia 15.

Abrilhantará o espectaculo, a philarmonica 22 de novembro.

×

Hygiene publica

Fica de promptidão durante a noite a pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88, conforme a obrigação contraida com a inspectoria de hygiene.

Os empregados pernoitam na sala da frente do 1.º andar do predio e acudirão ao primeiro signal de chamado.

— A inspectoria de hygiene chama attenção do publico para as seguintes disposições do seu regulamento:

Art. 41 letra A. Todas as casas novas ou reparadas antes de serem habitadas e as de aluguel que vagarem, serão dentro de 8 dias contados da desoccupação examinadas pela autoridade sanitaria local que verificará se o predio está em condições de ser habitado e no caso de encontrar defeitos que possam comprometter a saúde dos moradores, procederá como adeante se indicará.

Letra B. Se na habitação se tiver dado caso de molestia transmissivel, a autoridade sanitaria ordenará as desinfecções e outras beneficiações necessarias e sem que estas tenham sido praticadas, não poderá a casa ser alugada ou occupada, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis, da qual não haverá recurso.

— Por ordem do dr. inspector de hygiene foi collocada uma turma para o serviço de desinfecção no cemiterio do Arraial e uma outra no cemiterio da Varzea.

Vaccinações:

No instituto vaccinogenico haverá todos os dias uteis vaccinação de 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhan.

Haverá vaccinação directa no sabbado, no mesmo instituto e ás mesmas horas.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinará todos os dias uteis no posto vaccinico de Santo Antonio, á rua Barão da Victoria n. 5, 1.º andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Augusto Chacon vaccinará nas segundas, quartas e sextas-feiras, na pharmacia Bom Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessôas.

O mesmo doutor vaccinará hoje, na Magdalena, de 10 horas da manhan ao meio dia.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 1 pessôas.

O dr. Soares de Avellar vaccinou 15 pessôas.

O dr. Bandeira Filho vaccinou 18 pessôas.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas no Cordeiro.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 123, á rua Oitenta e Nove 10, ao becco do Dique, 43, á rua do Jardim e 17, á rua da Concordia.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 3 e 7 á travessa das Flôres, 17, 21, 23, 27, 29 e 31, á rua do Cano e 12 (3.º andar), á praça da Independencia.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 125, á rua Conde da Bôa Vista 43 (1.º andar) á rua Visconde de Albuquerque e 133 á rua Conde da Bôa Vista.

O dr. Soares de Avellar visitou 9 casas na rua do Forte.

O dr. Bandeira Filho visitou 7 casas nas ruas da Mangueira e Marques.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou o proprietario do predio n. 172, á rua da Concordia, para no prazo de 48 horas enviar as chaves á hygiene.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 21 e 29, á rua do [illegible], para no prazo de 15 dias mandarem caiar e pintar.

— Multas:

O dr. Eustachio de Carvalho multou em 2$000 o proprietario do predio n. 5, á travessa do Bom Jesus, por infracção do regulamento de hygiene.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 38, á rua Bella, 4, ao largo da Assembléa, 59, no Arraial, 56, á rua Fernandes Vieira, 38, á rua de São Francisco, 16, á rua do Occidente, 105, á rua Real da Torre, 18, ao caes de Capibaribe, 17, ao largo de Apipucos e nas galerias da esgoto do pateo do Carmo.

×

NOTICIAS MILITARES

Em telegramma de hontem, recebido pelo exm. sr. general Rocha Callado, do marechal chefe do estado maior, sabe-se que foi concedida licença ao general de divisão reformado Claudino de Oliveira Cruz, para transferir sua residencia deste Estado para o Rio de Janeiro.

** Mais um contingente de 150 voluntarios deverá seguir, hoje para o Rio de Janeiro.

Vae a bordo do *S. Salvador*, commandado pelo 2.º tenente Godefredo Luis Pereira Lima do 40.º batalhão de infantaria.

Esses voluntarios vão preencher os claros existentes nos batalhões pertencentes á guarnição do 4.º districto militar.

** O general Rocha Callado ordenou em detalhe de hontem que fosse severamente castigado o anspeçada Antonio Bezerra da Silva, pertencente ao destacamento do patol de Imbeiribeira.

Motivou essa resolução do general Callado a denuncia de um facto que lhe fizera, em uma parte, contra aquelle anspeçada, o commandante do referido patol, 2.º tenente João da Costa Villar.

O anspeçada Antonio Bezerra vae ser substituido no aludido destacamento.

** Em transito para o Estado do Ceará, apresentaram-se hontem ao quartel general o pharmaceutico adjunto Alvaro do Rego Barros Pessôa e o 2.º tenente do 3.º Horacio Alves da Silva.

Esse official havia seguido para o Rio de Janeiro, em diligencia, ficando dispensado do serviço por 4 dias.

** Foi determinado ao 40.º batalhão de infantaria que nomeasse uma escolta de dois cabos e um soldado para coadjuvar o 2.º tenente Godefredo Luiz Pereira Lima, no contingente que tem de seguir para a Capital Federal, hoje, no *S. Salvador*.

Essa escolta vae tambem conduzindo o desertor do corpo de transporte José Pereira do Nascimento que segue reunido ao contingente, afim de recolher-se ao seu corpo.

** Por ter sido transferido do 27.º para o 34.º batalhão de infantaria apresentou-se hontem ao quartel general o 2.º tenente João Cavalcante Tavares de Mello.

** Obteve 8 dias de dispensa do serviço o 2.º sargento do 27.º de infantaria Antonio Espiridião do Rego Barros.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Hoje:

Superior do dia o sr. capitão do 34.º Figueiredo Faria.

Dia ao quartel general o amanuense Rodrigues da Costa.

O 34.º dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 8.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Alberto, filho do capitão Alberto Borges Pereira;

a senhorita Maria Annunciada Fernandes Caldas;

o sr. Antonio Prietto;

o sr. José Gomes Penna;

o sr. José Salustiano do Nascimento;

a senhorita Maria Alice, filha do sr. José Ferreira Lopes.

—Por motivo do seu anniversario natalicio, passado ante hontem, foi muito cumprimentado na cidade de Olinda, onde reside, o illustre dr. Lisbôa Coutinho.

O anniversariante foi alvo de expressivas manifestações de apreço, salientando-se entre ellas a que foi levada a effeito pelo *Bloco Pau Olindense*, falando em nome dessa novel sociedade o academico Vieira Lins.

O dr. Lisbôa Coutinho offereceu aos amigos uma lauta ceia, reunindo-os depois em um grande baile, que se prolongou até alta madrugada.

A festa do dr. Lisbôa Coutinho foi abrilhantada com a presença do desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado e grande numero de familias da melhor sociedade olindense.

Nascimento

O sr. José Pereira de Britto e sua exma. senhora d. Maria Reis Pereira tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filhinha Amara.

Mil felicidades.

ARTES E DIVERSÕES

A sra. Thereza Salles, uma das figuras da companhia José Ricardo, dissolvida ha poucos dias nesta cidade, fez hontem o seu beneficio, no Santa Isabel.

A concorrencia foi regular, abrilhantando o festival da sympathica actriz a *Charanga do Recife*, a quem era o mesmo dedicado.

O espectaculo constou de algumas comedias, já conhecidas do nosso publico, havendo um convidativo intermezzo com o concurso dos srs. José Ricardo Augusto Cordeiro, Lucinda Cordeiro Sophia Santos e Victor Cruz.

Nessa parte do espectaculo de hontem merece que se destaque o sr. José Ricardo que, recitando um bonito monologo, trouxe a platéa em continuas gargalhadas.

— Os artistas da José Ricardo que se encontram actualmente nesta capital preparam ainda dois espectaculos para esta semana, um na quinta e outro na sexta-feira, em seus beneficios, e como despedidas ao publico pernambucano.

Esses novos espectaculos terão o concurso do sr. José Ricardo.

— Em beneficio de alguns coristas da companhia José Ricardo, a *Arcadia dramatica beneficente Pinheiro Chagas* realiza hoje, em seu theatrinho, no pateo do Carmo n. 28, um variado espectaculo.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

ESPORTE

Sport pernambucano

Na séde desta associação esportiva realizou-se hontem a inscripção para as corridas hippicas que os seus directores pretendem effectuar no proximo domingo.

O resultado obtido foi o seguinte:

Pareo 1.700 metros—Vingador, Fantoche, Gavroche e Uyrapurú.

Pareo 1.200 metros—Fantoche, Vingador, Gavroche e Uyrapurú.

Pareo 1.250 metros—Nautico, Vigo, Zephyro e Almirante.

Pareo 1250 metros— Urano, Berlim, Cruzeiro, Soneto, Radium e Racer.

Pareo 1.000 metros—Percy, Tigo, Tenebroso, Volante, Jardy e Lumbugam.

Pareo 1550 metros Racer, Urano, Berlim, Cruzeiro, Soneto e Radium.

Pareo 1400 metros—Tit-bits, almirante, Mops e Nautico.

DESAPPARECIDOS

No 1.º do corrente, pelas 8 horas da noite, no escriptorio da usina *Catende* foi barbara e traiçoeiramente assassinado com um tiro de *rifle* o estimado moço, tenente Celso Arnaldo de Mello.

O finado contava apenas 28 annos de edade e era um excellente empregado da usina *Catende*.

Sua morte causou profunda consternação.

Pezames á sua familia.

Loteria Federal

N.º 169—46.ª EXTRAIDA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1907

24221	20:000$000	4193	500$000
4753	2:000$000	25473	500$000
4989	1:000$000	46110	500$000
17873	1:000$000	.....	....

Sahiram premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5775	27519	34909	42759
18 99	29 065	38684	45535
19489	34327	41244	46590

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 31 de outubro de 1907.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 2:$324, proveniente do consumo do gaz e conservação de lampadas da bibliotheca do Estado, durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

Pereira Carneiro & C., pedindo pagamento da quantia de 3:18$000, proveniente do fornecimento de 47 fardos de xarque para o presidio de Fernando de Noronha, no mez de outubro proximo passado — Em vista das informações da directoria da justiça autorizo o pagamento.

Fielden Brothers pedindo pagamento da quantia de 45$486, proveniente do consumo de gaz na repartição central da policia, durante o trimestre de julho a setembro corrente —Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de outubro de 1907:

José Francisco de Oliveira, sentenciado, conhecido por José Gotta pedindo remoção para Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Manuel Francisco Dutra conhecido por Cenoura, sentenciado, pedindo remoção para Fernando de Noronha — Informe o sr. dr. chefe de policia.

Miguel Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo certidão do teor da sua sentença e a data de sua prisão — Ao sr. dr. juiz de direito de Limoeiro para mandar passar a certidão requerida.

Fielden Brothers pedindo pagamento da quantia de 1:459$880, proveniente do consumo do gaz nos estabelecimentos da guarnição estadual durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno. — Informe o commandante do 1.º corpo de policia.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 31 de outubro de 1907:

Alves de Britto & C.ª, Antonio de Lima, Isabel da Cunha Magalhães Leal, Rosa Fernandes da Silva, bacharel Francisco Amaury Lins, gerente do London Brazilian Bank Limited, Agueda Ferreira de Mello, Porphirio H. Cavalcante, José Xavier da Silva Martins, João da Silva Faria, José Marques Ferreira, Felix Pereira de Souza e José Dourado da Costa Azevedo.—Informe a contadoria.

Manuel José Baptista — Informe o sr. agente da collectoria do municipio do Brejo.

Julio Protector da Congregação—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de novembro de 1907:

J. Pereira Barbosa, Dabeux & C.ª, Loureiro Barbosa e Rezende Rodrigues.—Informe a 3.ª secção.

José Tavares da Silva, Candido Ferreira Cascão e Ferreira Rodrigues — Restitua-se.

Joaquim José da Silva e Juvencio Marinho ou Silva.—Certifique-se.

Lucrecio Soares de Miranda.—Averbe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção —N. 246—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 5 de novembro de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4:

A' minha ordem, a louca Maria Candida do Rosario, que fica em observação para os devidos fins.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista do Espirito Santo, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, o menor José Antonio, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Vicencia Maria de Carvalho, vulgo «Maria Pintada», como desordeira.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Iguarassú, por officio de 13 de outubro proximo findo, ás 5 horas da tarde do dia anterior, na usina Mulat, o individuo Manuel Pequeno, em companhia de outro cujo nome é ignorado, aggrediu e feriu em sua propria casa a Manuel José da Paixão.

Os criminosos evadiram-se e sobre o facto aquelle delegado iniciou as necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Bom Conselho que na manhan do dia 24 de outubro proximo passado, foi encontrado morto no logar Baixa Grande o individuo Lourenço Marinho de Souza apresentando um ferimento no pescoço.

Das diligencias procedidas a mesma autoridade chegou á evidencia de que Lourenço Marinho, havia se suicidado, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

— Em officio de 1 do corrente, participou-me o delegado de policia do municipio de Gloria de Goytá que no dia 21 de outubro ultimo, no districto de Chã d'Alegria do alludido municipio, o individuo Paulo Juvencio de Carvalho espancou a mulher de nome Maria José de Lyra.

Ainda communicou-me, que no dia 20, no logar Jardim daquelle municipio, o individuo Manuel Vicente armado de faca de ponta, fez diversos ferimentos graves, no de nome Joaquim Jeronymo Barbosa.

Contra os criminosos que se evadiram, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Por officio de 28 de outubro proximo findo, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Barreiros, que ás 4 horas da tarde do dia 26 daquelle mez, no referido municipio, o individuo de nome Barbosa de tal, armado de faca de ponta fez diversos ferimentos em Joaquim Francisco da Silva.

Contra o criminoso que se evadiu procede a alludida autoridade as diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Canhotinho capturou no dia 22 do outubro proximo findo, fazendo recolher á cadeia respectiva, o individuo José Ignacio da Silva, por se achar indiciado em crime de morte.

— No dia 1 do corrente o delegado de policia do municipio de Bezerros visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo a cadeia dali, encontrando 9 detentos, sendo: 1 pronunciado, 2 sentenciados e 4 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— Hontem o dr. delegado do 2.º districto remetteu ao dr. 2.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal as diligencias policiaes procedidas contra os individuos Annunciado Brazilino de Souza, José Brasilino de Souza e Pedro [illegible] de Lima, os dois primeiros por crime de roubo e o ultimo, como cumplice no mesmo crime.

— O cidadão Saturnino Alves da Silva assumiu, no dia 30 de outubro ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Paqueveira do municipio de Canhotinho e o sargento do [illegible] corpo de policia José Dias de Amorim tambem assumiu no dia 28 daquelle mez o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. [illegible] do municipio de Bom Jardim.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 489

O Concelho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º—Ficam approvados os actos praticados pela Prefeitura, e constantes da exposição lida em sessão de 15 de outubro corrente.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 30 de outubro 1907.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º secretario servindo de presidente.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.º secretario servindo de 1.º

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.

Recife, 4 de novembro de 1907.

EDUARDO MARTINS DE BARROS,
Prefeito.

LEI N. 490

ALTERA AS DISPOSIÇÕES DA LEI N. 480

O Concelho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º—Fica o prefeito autorizado a contratar com João José de Sá e Albuquerque por espaço de 12 annos a introducção nos mercados do municipio de generos frigorificos, congelados, ou resfriados, mediante as seguintes condições:

I. Dentro do prazo acima mencionado que correrá da data da assignatura do contrato, o proponente ou companhia que organizar fornecerá, nos mercados publicos, carnes congeladas de gado vaccum, de carneiro e de porco, gallinaceos, caças, crustaceos, vindos quer do estrangeiro, quer do interior, deste ou de outros Estados do Brasil, em transportes apropriados os quaes serão depositados em cascos de navios no porto desta cidade ou em armazens em terra, se assim entender conveniente, para bem commodamente abastecer a população, montando estabelecimentos com camaras frigorificas congeladas ou de ar frio e apparelhos apropriados de presente ou de futuro ao fim a que se destinam no sentido de manter os generos em perfeito estado de conservação.

II. O proponente ou companhia que fôr organizada, para poder funccionar legalmente, entrará com a quantia de seis contos de réis (6:000$000) a titulo de joia para os cofres da municipalidade, obrigando-se a pagar annualmente egual quantia de seis contos de réis (6:000$000) até final extincção do contrato que fôr celebrado, sendo essa quantia destinada á fiscalização indispensavel por parte da municipalidade.

III. Durante o prazo do contrato a municipalidade obriga-se:

a) A não fazer concessão identica em todo ou em parte, ficando o concessionario garantido em seu direito exclusivo de acôrdo com a clausula I.

b) A não elevar os impostos ou quaesquer outras contribuições, além das em que fôrem tributadas mercadorias congeneres;

c) A preferir em identicas condições o proponente ou companhia que organizar, quando findar o prazo do presente contrato, convindo á municipalidade sua renovação.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, em 30 de outubro de 1907.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º secretario servindo de presidente.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.º secretario servindo de 1.º

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.

Recife, 4 de novembro de 1907.

EDUARDO MARTINS DE BARROS,
Prefeito.

LEI N. 491

O Concelho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º—A rua da Hora, no Espinheiro, freguesia da Graça, passará a denominar-se de «rua do Dr. José Marcellino».

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 4 de novembro de 1907.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º secretario servindo de presidente.

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
Servindo de 1.º secretario.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.

Recife, 4 de novembro de 1907.

EDUARDO MARTINS DE BARROS,
Prefeito.

LEI N. 492

O Concelho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º—A rua das Laranjeiras na freguesia da Varzea, passa a denominar-se «rua Alves Lessa» em memoria ao cidadão Manuel Alves Lessa iniciador da abertura da mesma rua.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 4 de novembro de 1907.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º secretario servindo de presidente.

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
Servindo de 1.º secretario.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.

Recife, 4 de novembro de 1907.

EDUARDO MARTINS DE BARROS,
Prefeito.

LEI N. 493

O Concelho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º Fica o prefeito autorizado a resgatar as apolices emittidas em virtude de autorização da lei n. 226 de 27 de dezembro de 1898, na importancia de seis contos de réis.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 4 de novembro de 1907.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º secretario servindo de presidente.

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
Servindo de 1.º secretario.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.

Recife, 4 de novembro de 1907.

EDUARDO MARTINS DE BARROS,
Prefeito.

LEI N. 494

O Concelho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º Fica o prefeito autorizado a arrendar ao coronel Luiz Alfredo de Moraes todos os kiosques existentes nesta cidade, com exclusão dos situados na freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, de acôrdo com as seguintes clausulas:

I. O arrendamento será pelo prazo de oito annos a contar da data da assignatura do respectivo contrato.

II. O contratante obriga-se a pagar por cada um dos kiosques, (que são em numero de dezeseis), a quantia de quarenta mil réis (40$000) mensaes.

III. O pagamento será feito por quinzenas; para garantia desse pagamento, o contratante caucionará, nos cofres da Municipalidade, a quantia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro ou em apolices.

IV. O contratante será obrigado a conservar em estado de asseio e reformar, quando fôr necessario, os mesmos kiosques, podendo, mesmo, augmentar o numero delles, de acôrdo com o prefeito, a respeito dos pontos de suas collocações, mantida a mesma obrigação, quanto ao pagamento da renda.

V. Os kiosques serão destinados, como até agora, á venda de livros, impressos, fructas, flôres, dôces, charutos, cigarros, café, chá, refrescos, queijos e conservas.

VI. Os kiosques poderão ser removidos para outros pontos, com permissão da Prefeitura ou por determinação della, de acôrdo com o contratante.

No primeiro caso as despesas com a remoção ficarão a cargo do contratante; no segundo, correrão por conta da Municipalidade.

VII. O contratante será obrigado a fazer entrega dos ditos kiosques, logo que termine o prazo de seu contrato.

VIII. Ao contratante é permittido desenhar, pintar e gravar, na parte exterior dos kiosques, annuncios relativos ás artes, commercio e industrias.

IX. A falta de cumprimento de qualquer das presentes clausulas importará a rescisão do contrato.

Se, porém, a rescisão fôr decretada pela Municipalidade ficará o contratante com direito á indemnização de tres contos de réis (3:000$000).

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 4 de novembro de 1907.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º secretario servindo de presidente.

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
Servindo de 1.º secretario.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.

Recife, 4 de novembro de 1907.

EDUARDO MARTINS DE BARROS,
Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de novembro de 1907:

Candido O. Simões, José Gonçalves Dias, Loureiro Barbosa & C.ª e Rodrigo Carvalho da Cunha.—Como requerem.

Joaquim Alves da Silva Junior e Thomaz Andre Comer.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Antonio Pereira Lopes.—Declare a data da inhumação.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

José Antonio Pinto.—Sim, de acôrdo com a planta junta.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1907

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira da Silva.

Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques.

Revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Gloria de Goitá:

Appellantes, o juizo e o promotor publico; appellado, Pedro Antonio dos Santos, vulgo *Pedro Veneno.*

Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques.

Revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Nazareth:

Appellante, o promotor publico; appellado Antonio Porfirio Correia de Araujo.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro Galvão, Freitas Henriques e Souza Gomes.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, a fazenda municipal do Recife; appellada, a Companhia industrial commercio de estiva.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.

Revisores, os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação civel

Do juizo dos feitos da fazenda municipal do Recife:

Appellante, a Companhia de trilhos urbanos do Recife á Caxangá; appellada, a fazenda municipal.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.

Revisores, os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcante.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, o Banco de Pernambuco; appellado, Carlos de Paula Lopes.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.

Revisores, os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcante.—Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva os seguintes feitos:

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, o juiz de direito, appellado, Manuel Cabral de Mello Sobrinho.

Appellação crime

De Pão d'Alho:

Appellante, o promotor publico; appellado, João Felix Pessôa.

Distribuições

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Aggravo de petição

De Olinda:

Appellante, Julio Casemiro de Jesus Lapa; aggravado, Claudino Coelho Leal Valente.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação civel

De Floresta:

Appellante, d. Emilia Hermelinda de Moraes; appellada, a fazenda estadual.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

AO PUBLICO

Bacharelando e reporter de um jornal matutino, o *Diario de Pernambuco*, cumpre-me declarar em publico que não podem ser dirigidas a mim as allusões repetidas pelo *Corsario do Recife*, em sua ultima edição.

São em numero de seis os bacharelandos que trabalham em jornaes matutinos: são elles Luiz Mendes, do *Jornal do Recife*, Silveira Carvalho, d'*A Provincia*, Eusebio de Souza, Manuel Monteiro e Caetano Galhardo, deste *Diario*.

Convém, portanto, que o *Corsario* destaque dentre estes qual o responsavel pelo facto que affirma occorreu em um sobrado á rua 15 de Novembro.

Casado Lima.

O DR. REGUEIRA COSTA AO SR. DR. LOUREIRO

No meu ultimo artigo, publicado em dois numeros do *Jornal de Medicina* e transcripto no *Diario de Pernambuco*, tive occasião de dizer que o parecer emittido, no Asylo de Alienados, pelo sr. dr. Loureiro sobre o estado mental de D. B. de O. não teve repercussão no animo da maioria da commissão, nomeada pelo dr. juiz de orphãos, a qual reconheceu que a referida senhora é uma alienada e, como tal, incapaz de deliberar sobre sua pessôa e bens.

E, ainda quando não devesse s. s. tomar em consideração a opinião dos distinctos clinicos drs. Rego Azedo, Lisbôa Coutinho, Ascanio Peixoto e Leopoldo de Araujo, bastaria a luminosa sentença do juiz de orphãos da capital, decretando a interdicção de D. B. de O. como alienada e nomeando-lhe curador na pessôa do marido, para aconselhar s. s. a retirar das columnas do *Jornal de Medicina* a resposta com que julgou conveniente replicar ao meu artigo.

Não o entendeu, porém, assim o sr. dr. Loureiro, e ell-o de novo na imprensa a reviver uma questão já morta, ell-o outra vez a sustentar o seu parecer medico legal, o qual, não só no seu contexto como nas respectivas conclusões, está em opposição diametral ao de seus quatro collegas de commissão e á substanciosa sentença do dr. juiz de orphãos, que os homologou, fundando-se para isso nos principios de medicina legal.

E como quer que, diante deste *verdictum*, se confessa simplesmente s. s. um *vencido*, seja-me permittido obtemperar que do silencio, que guarda s. s., sobre pontos por mim contestados, se evidencia que s. s. é tambem um convencido da verdade de minha argumentação e só me resta applaudir-me da victoria que implicitamente alcancei sobre meu illustrado contendor.

A insensibilidade moral, que, no quadro pathologico descripto por Maudsley, figura como um dos elementos da perversão das faculdades activas e psychicas, a tendencia para a perda do instincto mais profundo do ser organizado, caracteristicos estes da *moral insanity*, que s. s. não encontrou em D. B. de O. a adaptação, sob o aspecto scientifico, do caso desta senhora á observação de Trelat e que s. s. não achou admissivel, a comparação, por s. s. feita, dos desregramentos de conducta, por ella praticados, aos das prostitutas da nossa capital, a asseveração de s. s. de que taes actos não são offensivos da moral publica, o modo por que s. s. nega a estigmatização psychica, symptomatica de sua alienação mental e aliás reconhecida pelos demais membros da commissão, os quaes, ao contrario de s. s., reconhecem a doente a depravação do senso moral, todos esses pontos e bem assim o tom absoluto com que se expressa s. s. nas conclusões do seu parecer, foram por mim apreciados no artigo que, em contestação áquella peça, publiquei em dois numeros do *Jornal de Medicina*, de julho e agosto proximo passados.

E a prova de que se convenceu s. s. da verdade de minha argumentação é que nenhuma palavra articulou a respeito de taes pontos, na resposta com que me honrou, occupando-se entretanto de alguns outros, como, por exemplo, da infracção do preceito de Vibert, da creação anti-scientifica do termo *viciada*, da classificação dos imbecis em superiores e inferiores, da opinião de Magnan e Perchamao, quanto á internação dos desequilibrados no Asylo e por ultimo da identidade do caso de D. B. de O. á observação de Trelat.

Dr. Regueira Costa.

(A seguir).

Mocidade, tomae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA, antes do matrimonio.

Perderam-se no dia 4 do corrente no trem de Arraial dois anneis—um com saphira cercado de brilhantes e um marquize de brilhantes.

Quem achar e entregar na rua do Commercio n. 20 (Lingueta) será bem gratificado.

MUTILADO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN
61.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) 15:000$000 por 2$000	47.ª Loteria do Plano 109 (ás 2 1/2 horas da tarde) 20:000$000 por 2$000

Segundas e quartas, 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 26 do corrente 50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
16 de novembro 2 premios de 100:000$000 por 4$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de março n. 12 Recife. End. telegr.—LOTERIAS Caixa do Correio 78.
O AGENTE—Joaquim Pereira da Silva

D. Aurelinda Gordilho Carneiro Mendes

Dr. Arthur Cavalcante e sua senhora, mandando celebrar missa pelo setimo dia do fallecimento de sua sempre lembrada sobrinha, d. **Aurelinda Gordilho Carneiro Mendes**, na ordem Terceira de São Francisco ás 8 1/2 da manhan do dia 8 do corrente, convidam aos seus parentes e amigos e aos da fallecida para assistirem a este acto de caridade e a todos confessam-se agradecidos.

Hospital Portuguez de Beneficencia

FESTA ANNIVERSARIA

Tendo de commemorar-se, no dia 10 do corrente, o 52.º anniversario desta instituição e o 50.º da installação deste hospital em sua actual séde no Cajueiro (Magdalena), e bem assim proceder-se á inauguração da *Enfermaria Santo Albino*, da nova cosinha e demais dependencias construidas e em construcção; de ordem da junta administrativa convido aos srs. socios das diversas categorias e ao publico em geral, para que se dignem de abrilhantar com sua presença a referida commemoração que constará:

Missa cantada com acompanhamento de orchestra, ás 10 horas da manhan.

Finda a missa terá logar a sessão de inauguração da enfermaria *Santo Albino* e demais dependencias, sendo naquella inaugurado tambem o retrato do benemerito sr. Albino Gonçalves de Azevedo, a expensas de quem correram todas as despesas da dita enfermaria, inclusive moveis e roupagem.

Em seguida será servido o jantar aos doentes.

A's 4 horas da tarde começará o BAZAR DE CARIDADE, sob a direcção do bemfeitor sr. Alvaro Arthur dos Santos.

O estabelecimento, onde tocarão duas bandas marciaes, estará franqueado á visita publica de 9 horas da manhan ao meio dia e das 3 da tarde ás 9 horas da noite.

A junta administrativa fazendo esta commemoração que representa uma data notavel para o hospital, conta que será auxiliada nos seus intuitos por todos os associados e pessôas dotadas de sentimentos humanitarios; e pede a todos que desejam mandar prendas para o BAZAR DE CARIDADE o obsequio de remettel-as até o dia 8 do corrente ou para o Hospital ou para a rua da Imperatriz n. 50, Comissaria nacional.

Em nome da junta administrativa, antecipo a todos que a auxiliarem os mais sinceros agradecimentos.

Recife, 3 de novembro de 1907.

A. J. Barbosa Vianna.
1.º secretario.

Carbunculos, ulceras, tumores, curase com o emprego do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira.

LOTERIA FEDERAL

Chama-se a attenção do publico e dos srs. vendedores de bilhetes da loteria Popular e outras, excepto a loteria Federal para o seguinte:

Acto do governo estadual

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de outubro de 1907.—O governador do Estado, attendendo ao que requereu a companhia de loterias nacionaes do Brazil (Capital Federal) para executar do dia 1 de novembro em deante o seu contrato de 5 de setembro ultimo: e considerando que a peticionaria já depositou no thesouro do Estado a caução de 25:000$000 que era obrigada pela letra D da clausula 3.ª do referido contrato, resolve determinar que o mesmo contrato comece a vigorar de 1 de novembro proximo vindouro, ficando prohibida dessa mesma data em deante a venda, neste Estado, de quaesquer bilhetes de loterias que não os expostos á venda pela peticionaria, expedindo-se as necessarias ordens no sentido de fazer effectiva dita prohibição conforme se acha estipulado nas letras B e C da clausula 4.ª do referido contrato.—*Sigismundo Gonçalves.—Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.*

ALMANACHS PARA 1908: Bertrand, das senhoras, de lembranças, illustrado, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul, Garnier e diversos francezes, acham-se á venda na livraria **Edelbrock**, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

Hamamelis é o nome botanico da Avelleira Magica, uma planta norte-americana da qual se extrahe o Extracto duplo de Hamamelis do dr. C. C. Bristol, applicação de notavel efficacia para o allivio de dôres e inflammações. Valiosissimo remedio caseiro. 19

Ao commercio e ao publico

Thomaz Edward Andrew Comber, testamenteiro e inventariante dos bens deixados por seu finado pae Thomaz Comber, previne ao commercio e ao publico que, havendo sido desencaminhadas com debentures da *Companhia de fiação e tecidos parahybana* da primeira série, numeros 571 a 670, debentures pertencentes ao espolio, terão de ser expeditas, como é de direito, segundas vias, podendo quaesquer reclamações ser feitas dentro do prazo de 30 dias.

Outrosim, avisa que nenhuma transacção deve ser realizada com as debentures alludidas.

Em 19 de outubro de 1907.

ATTESTO que tenho empregado com proveito, em individuos debilitados por manifestações graves da syphilis, o excellente preparado denominado Sanuteae de Scott.

Rio de Janeiro.—Dr. *Mendes Tavares*, Membro da Academia Nacional de Medicina, Director clinico do Hospital dos Lazaros, etc., etc.

AO PUBLICO SENSATO

Dannemann & C.ª tornam publico que, usando a firma Poock & C.ª, nos seus reclames, e etiquetas das caixas o trecho «Parecer do jury da exposição de S. Luiz»—«A melhor fabrica de charutos no Brasil» dirigiram-se á m. d. commissão brasileira da referida exposição, pedindo esclarecimentos de si as notas juntas ás firmas dos expositores no catalogo devem ser consideradas officiaes ou não, e tiveram a seguinte resposta:

«As descripções junto ás firmas dos expositores no catalogo da exposição de S. Luiz, publicado pela commissão brasileira, NADA tem que ver com o juizo do jury internacional de recompensas que julgou os productos e conferiu os premios, SENDO APENAS BREVES RESUMOS DE NOTICIAS ENVIADAS PELOS RESPECTIVOS EXPOSITORES.»

Está claro portanto que a firma Poock & C.ª, publicando a sua propria opinião como *Parecer do jury da exposição* nada menos pretende fazer senão ILLUDIR A BÔA FÉ DOS CONSUMIDORES á custa dos outros fabricantes de charutos.

O parecer do jury foi que os productores de **Dannemann & C.ª**, SÃO FELIX, merecem o GRAND-PRIX tal qual como os da firma Rio grandense.

TOSSE VIOLENTA

O sr. Carlos Augusto Peixoto de Alencar, digno major de cavallaria do exercito brasileiro, residente em S. Borja, Rio Grande do Sul, dirigiu ao Visconde de Souza Soares, autor do **Peitoral de Cambará**, a seguinte carta, attestando as propriedades do mesmo remedio:

«... Atacado de uma tosse violenta, pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhan, vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me tomar o seu precioso medicamento **Peitoral de Cambará**, e, com um só frasco, fiquei restabelecido, pelo que o felicito.

« Com toda a consideração, subscreve-me, etc.—*Carlos Augusto P. de Alencar.* » (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu **deposito geral no Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

DEPOSITARIOS NO RECIFE:
Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

LOÇÃO DEQUEANT
CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS
Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para informações e todas as informações. Depositarios Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

AVISOS

CORREIO

A' repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Ceará*, para Ceará, Pará e Manáos, recebendo: Impressos, até 10 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.
— Pelo *Traveller*, para Maceió, Las Palmas e Liverpool, recebendo:
Impressos, até 1/2 dia.
Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 1/2 dia.
Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.
— Pelo *Piranay*, para Maceió, Rio e Santos, recebendo:
Impressos até 1 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

LEGADOS

Manuel Dias da Silva Guimarães, testamenteiro do seu irmão *José Dias da Silva Guimarães*, convida aos affilhados e afilhadas do mesmo a apresentarem na rua do Livramento n. 18, dentro do prazo de 60 dias as suas certidões da baptismo, afim de poderem receber os legados de cincoenta mil réis deixados a cada um.

Recife, 29 de setembro de 1907.

Companhia industrial pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na sede da companhia á rua do Commercio n. 6, os seguintes documentos exigidos por lei a saber: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e data de transferencia das acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de junho de 1907.

Recife, 23 de outubro de 1907.

A directoria.

Ao commercio e ao publico

J. Clemente Levy previne que mudou seu armazem da rua do Brum ns. 83 e 85 para a rua do Apollo n. 30.

Recife, 4 de novembro de 1907.

Companhia uzina cansanção de sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á sessão de assembléa geral que terá logar ás duas horas da tarde do dia 16 de novembro proximo vindouro, no salão da Associação commercial de Pernambuco.

Recife, 31 de outubro de 1907.

A directoria.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros vencidos neste mez de outubro, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados das debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Parahyba, 4 de outubro de 1907.
Pela Companhia.
Hermenegildo Guimarães Lemos,
Director secretario.

Horroroso!
CURA ADMIRAVEL!
CANCRO

José Maria Pereira da Silva
CURADO COM O
Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Do Onze de Junho, de Pelotas.—Cura importante—Causa admiração e assombro a cura que ultimamente acaba de obter o sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, o qual soffria de um cancro syphilitico no nariz.

A terrivel enfermidade que já havia destruido aquelle orgam, deixando em seu logar um profundo e terrivel espaço carcomido e vasio, foi, finalmente depois de nove annos de indiziveis soffrimentos e dores, combatida poderosamente pelo excellente Elixir de Nogueira, preparado pelo distincto pharmaceutico, sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter usado 59 frascos daquelle efficaz elixir, acha-se o sr. Pereira completamente restabelecido e bemdizendo a hora em que começou a tomar o remedio anti-syphilitico.

Em nosso escriptorio acha-se exposto o retrato do sr. Pereira, pelo qual se póde ver, não sem um estremecimento de horror, os vestigios que a cruel enfermidade deixou no rosto daquelle cavalheiro, attestando o quanto era adeantada a sua marcha destruidora quando elle começou a fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira.

Este prodigioso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham expostos retratos de pessôas curadas.

SOFFRIMENTOS DO ESTOMAGO

AS GOTTAS DIGESTIVAS do pharmaceutico Arthur de Carvalho, têm a propriedade de auxiliar as digestões e fazer desapparecer os empachamentos em menos de 20 minutos.

Este medicamento exclusivamente vegetal cura as gastralgias, embaraços gastricos e todas as molestias occasionadas pelas perturbações das digestões. Seu uso não requer dieta alguma.

Preço de cada frasco........ 1$000

DEPOSITO GERAL—PHARMACIA DOS POBRES

Aviso

Não tendo sido encontradas as acções ns. *152.519* e *152.520* do antigo Banco do Brasil, de 200$000 cada uma, pertencentes a d. Rivira Moreira Lopes, faz-se publico o desencaminhamento das mesmas acções para ser passado novo titulo.

Recife, 26 de outubro de 1907.

Banco do Recife

14.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 14.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em **31 de agosto proximo passado.**

Recife, 29 de outubro de 1907.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario interino

Aviso aos interessados

Pede-se desculpa ás pessôas que têm procurado o remedio contra a *Asthma* do pharmaceutico Loureiro e não têm encontrado no deposito, devido a grande sahida que teve e avisa-se, ao mesmo tempo, que, já chegou nova remessa da Bahia, para a «Pharmacia dos pobres.» Rua Larga do Rosario, n. 4.

TRATAMENTO DAS SIPHILIS COMO SEJAM: RHEUMATISMO, ERISYPELA, ULCERAS, DARTHROS E TODAS AS MOLESTIAS DE PELLE.

Não é preciso exaltar as propriedades medicamentosas da SALSA, CAROBA E CABACINHO, visto ser um preparado já bastante conhecido em todos os Estados do Brasil; basta accrescentar que a verdadeira e unica essencia de SALSA, CAROBA E CABACINHO (medicamento puramente vegetal) é a da PHARMACIA DOS POBRES, de J. Arthur de Carvalho & C.ª, successores de J. A. Maia e Silva, afim de não se enganarem com as falsificações que têm apparecido ultimamente com este nome para illudir os incautos.

VINHO TONI-RECONSTITUINTE DO DR. ADRIÃO

Este precioso medicamento que tem por base os principios activos de QUINA CALISAYA, KOLA E O GLYCEROPHOSPHATO chimicamente puros, é incontestavelmente o melhor dos medicamentos conhecidos como fortificantes nas pessôas debilitadas. E' empregado sempre com vantagens nas febres infecciosas e exanthematicas, neurasthenia, influenza e rachitismo.

Deposito geral— Pharmacia dos Pobres

Interesse publico

No Café Java, á rua Larga do Rosario, n. 6, recebe-se cedulas de 500 réis sem desconto algum, assim como o «gabão» cobre antigo, em pagamento do apreciado Café Java, já hoje preferido a todos os seus congeneres.

Mações & C.

Ao commercio

Annibal de Pina Gouveia, declara ao commercio que d'ora em diante para fins commerciaes passa a assignar se Annibal Medeiros Vareda Gouveia.

Limoeiro, 5 de novembro de 1907.

ANNUNCIOS

Professor francez toma em pensão joven brasileiro para ensinar lhe o idioma francez. Bonita região—Sudoeste—Escrever: M. Dubois, Instituteur, Soulat, Dordogne—França.

NEURO-ARTHRITINA — Orlando Rangel
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908 [illegible]
Especifico certo das molestias da pelle dependentes do arthritismo, particularmente o eczema (darthros dos antigos). Medicamento poderoso contra as diversas manifestações do arthritismo, rheumatismo chronico.
Pedir sempre
NEURO-ARTHRITINA ORLANDO RANGEL
149, Avenida Central
RIO DE JANEIRO

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA E ALPHEU RAPOSO

VENDE-SE

Uma magnifica padaria num dos melhores pontos da cidade. A tratar das 9 ás 4 da tarde á rua da Restauração (antiga da Guia) n. 36, 1.º andar.

Flores artificiaes

Todas as substancias necessarias para a confecção de flores artificiaes se encontram a preços reduzidos na drogaria Silva.

59 rua Marquez de Olinda.

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo
ACALMA rapidamente a TOSSE
e CURA completamente os
Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

CIMENTO NACIONAL—GARANTIDO Á 7:500 RS.

Cunha & C.ª, depois de terem feito passar por uma reforma geral a sua fabrica de cimento em S. José, municipio de Olinda, inclusive a construcção de novos fornos, vêem confiantes no resultado de seu trabalho offerecer ao publico e com todas as garantias, o cimento de sua fabricação á rs. 7:500 a barrica.

Conforme viram no estrangeiro brevemente offerecerão o mesmo cimento em saccas de 100 kilos para o consumo da cidade e por menor preço que em barricas, visto o alto preço por quanto são estas adquiridas.

Deposito—Caes do Apollo ns. 71 e 73

Cunha & C.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca da fabrica "WHITE ROSE"

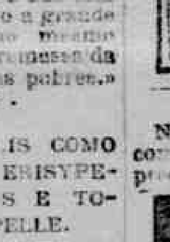
AGUAS MINERAES DE CAXAMBU', LAMBARY E CAMBUQUIRA

A empreza previne ao commercio e ao publico em geral que são consideradas falsificadas as aguas cujas garrafas não contiverem o coupon dando direito a uma linda ganhoa de 4 contos, fabricada especialmente no Rio de Janeiro, a quem maior numero de coupons apresentar em 30 de junho de 1908, no escriptorio dos unicos recebedores.

Amorim, Silva & C.ª

GRANDE LIQUIDAÇÃO POR 90 DIAS

DE fitas, enfeites, bordados, bicos e roupas brancas, costumes para crianças, espartilhos, para fechar factura a **Nova Esperança n. 63**, rua Duque de Caxias, vende por menos os saldos dos artigos acima. — Casa PEDRO ANTUNES.



SEDLITZ Granulado BURGGRAÊVE NUMA-CHANTEAUD
O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE
GRANULOS Dosimetricos do Doutor Burggraêve
Para obter-se com certeza os verdadeiros GRANULOS e o SEDLITZ do Dr BURGGRAÊVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAÊVIANA.
PARIS, 21, place des Vosges e nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Unico Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS. RIO-JANEIRO: DROGARIA do POVO, RUA S. JOSÉ.

CACAU

Na rua do Commercio n. 30, 1.º andar compra-se cacáu e paga-se ao maior preço do mercado.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analyse da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contém 103 gr. 814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96.265 — SULFATO DE MAGNESIA 3.268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN NENHUM. DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello. Escudo encarnado.

CONVÉM LER

A Kola Granulada Glycero-phosphatada de *Orlando Rangel* é o medicamento que maiores serviços presta nas molestias em que o systema nervoso soffre na sua nutrição intima, seja por uma perda exagerada de phosphatos, seja por uma assimilação incompleta dos elementos nutritivos.

A prisão de ventre habitual, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos succos digestivos, muito particularmente da bilis, cura-se com a CASCARINA GLYCERINADA de *Orlando Rangel*, verdadeiro elixir eupeptico-laxativo.

Nachlorose, nas anemias, symptomaticas, nas convalescenças, na debilidade geral e na neurasthenia, é incontestavel a superioridade do **VINHO DE KOLA-RÃO** de *Orlando Rangel*, medicamento adoptado pela classe medica.

As perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, o esgotamento prematuro, a neurasthenia e as convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente á nutrição, curam-se com o VINHO DE KOLA-RÃO de *Orlando Rangel*.

O Elixir de Boldo e Pichi, de *Orlando Rangel*, é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento.

DEPOSITARIOS:
SILVA BRAGA & C.
E
Alpheu Raposo

O Oreano

Manteiga creme de leite. Receberam do Sul pelo vapor Itaituba grande quantidade de latas de cinco e dez kilos, que vendem a preço razoavel.

Franco Ferreira & C.ª
PRAÇA DA REPUBLICA

Paga-se bem

UMA BOLÇA DE MAO

A quem tiver achado na rua da Saudade ao Thesouro do Estado, com papeis, frascos e pequenos instrumentos para medico.

A entregar 51 rua Nova, na Pharmacia ou no consultorio.

LANCE-PARFUMS "RODO"

IMITAÇÕES

Algumas das penas previstas pela lei Brazileira do dia 24 de Setembro 1904 contra os falsificadores de marcas commerciaes e os seus complices.

ARTIGO XIII

Será punido com as penas de prisão de seis mezes a um anno e multa a favor do Estado, de 500 $ á 5:000 $, aquelle que:
6º, imitar marca de industria ou de commercio, de modo que possa illudir o consumidor;
7, usar de marca assim imitada;
8º, vender ou expuzer á venda objectos revestidos de marca imitada;
§ 1º Para que se dê a imitação a que se referem os ns. 6º a 9º deste artigo, não é necessario que a semelhança da marca seja completa, bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro ou confusão, na forma do art. 8º, n. 6, parte final.

ARTIGO XXII

A apprehensão será feita a requerimento da parte ou ex-officio pelas Alfandegas no acto da conferencia: pelos fiscaes de impostos de consumo.

ARTIGO XXVII

No acto da apprehensão serão presas em flagrante as pessoas de que trata o art. 33 d'esta lei.

ARTIGO XXXII

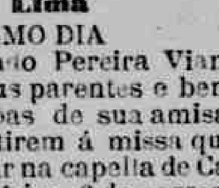
São solidariamente responsaveis pelas infracções dos art. 13, 14 e 15:
1º — O dono da officina onde se prepararem marcas falsificadas ou imitadas;
2º — A pessoa que as tiver sob sua guarda;
3º — O vendedor das mesmas;
4º — O dono ou morador da casa ou local onde estiverem depositados os productos, desde que não possam mencionar quem seu dono.
5º — Aquelle que houver comprado a pessoa desconhecida ou não justificar a procedencia do artigo ou producto.

N. B. — Conselhos aos compradores leaes de scientificar-se do texto completo da dicta lei.
Société Chimique des Usines du Rhône, 8, r. Pigalle, Paris

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alamiro Augusto da Silva

Coronel Alberto Gavião Pereira Pinto convida aos parentes e amigos seus e do fallecido, seu particular amigo e compadre, a assistirem ás missas que manda celebrar no dia 8 do andante pelas 8 horas da manhan, na egreja da Conceição dos Militares, confessando se agradecido.



D Maria Albertina da Camara Lima

SETIMO DIA

Isabel Machado Pereira Vianna convida seus parentes e bem assim as pessôas de sua amisade, para assistirem á missa que manda celebrar na capella de Caxangá, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhan, setimo dia do fallecimento de sua inesquecivel e sempre lembrada amiga **d. Maria Albertina da Camara Lima.**

Penhoradissima desde já, agradece a todas as pessôas que comparecerem.

D. Maria Albertina da Camara Lima

SETIMO DIA

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua prezada comadre e prima **Maria Albertina de Camara Lima**, na quarta feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na matriz de S. Antonio.

Desde já se confessam gratos aos que comparecerem.

Tenente Alamiro Silva

30.º DIA

Candida Zulmira Santiago da Silva e seus filhos, Eduardo Silva, Amelia Gondim da Silva, Alice Augusta da Silva Cavalcante e filhos (ausentes), Amanda Christovão da Silva e filhos, Maria Amelia da Silva, Floriano Peixoto da Silva, Maria Henriqueta de Souza Gondim, major Francisco Januario Santiago e filhos (ausentes), 1.º tenente Francisco de Barros Pimentel Cavalcante (ausente), 2.º tenente João Christovão da Silva Junior, esposa, filhos, paes, irmãos, sobrinhos, avó, sogro e cunhados do inditoso tenente **Alamiro Silva**, fallecido a 8 do passado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem aos officios religiosos que mandam celebrar no dia 8 deste mez, ás 8 horas da manhan na egreja da Conceição dos Militares, pelo descanço eterno do fallecido **Alamiro**, tão cedo roubado aos carinhos da familia e dos amigos.

Coronel João Rodrigues de Moura

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Alfredo Odilon Duarte, sua esposa, filhos e Joanna Deolinda Rodrigues de Moura convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, pela alma de seu sempre chorado sogro, pae e avô **João Rodrigues de Moura**, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista e na egreja do Carmo em Olinda, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 7 do corrente, hypothecando a todos que comparecerem, sua eterna gratidão.

D. Maria Albertina da Camara Lima

SETIMO DIA

Phaelante da Camara, seus filhos, genro, mãe e irmãos, profundamente agradecidos ás pessôas de sua amizade que se associaram ao seu grande infortunio comparecendo ao enterramento da sua muito querida esposa, mãe, sogra, nora e cunhada **Maria Albertina da Camara Lima**, de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhan de quarta-feira, 6 do corrente.

Rita Maria Azevedo

Joaquim Gonçalves Belchior, compungido com o fallecimento em Portugal de sua idolatrada mãe, **Rita Maria Azevedo**, convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar no dia 9 do corrente, na ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas da manhan, pelo descanço eterno de sua alma, hypothecando desde já, aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, seu eterno reconhecimento.

LEILÕES

Agente Tito Pinto

Escriptorio,—rua do Bom Jesus n. 61

Grande leilão

De finissimos moveis, espelhos, porcelanas, crystaes e muitos outros objectos de uso domestico.

Discriminando:

Pavimento superior

SALA DE VISITAS—Um importantissimo piano de armario do afamado fabricante Ernest Kaps de Dresden, 1 solida e elegante mobilia de jacarandá, estylo «Luiz XV», composta de 19 peças, 1 lindo espelho com vidro bisseauté, moldura dourada com vãos espelhados, estylo «Royal», 1 magnifico tapete para centro, avelludado medindo 4 e 1/2 × 3 e 1/2 metros, 5 quadros com finissimas gravuras inglezas de «Sydney Muschamp», 2 quadros photographias de A. Asti, 2 medalhões de fantasia, 1 dito menor de biscuit, 3 pares de lindas figuras de terra-cota, 1 grupo de Pandigns de terra-cota, 1 importantissima estatueta de terra-cota medindo 80 centimetros de altura, 2 panellas com figuras de terracota, 1 porta-bibelots de carvalho com espelho bisseauté, 1 mesinha para centro com pintura a oleo, 2 escarradeiras de porcelana, 2 tapetes para porta, 1 estante rotativa para musicas e 3 cadeiras para piano.

ALCOVA — Uma cama franceza para casal, 2 faces, 1 copola para cortinado, 1 toilette com pedra e espelho, 1 lavatorio com armario, 3 bibelots differentes e 1 tapete para cama.

1.º QUARTO—Duas camas austriacas para solteiro com lastro de arame, 1 cabide de columna imitação bambú, 1 canapé austriaco e 1 biombo.

2.º QUARTO—Duas camas austriacas para menino, esmaltadas de branco, um berço de ferro, 1 lavatorio com 2 gavetas, 1 cabide de parede e 2 camas de lona.

3 QUARTO — Um guarda-roupa de amarello queimado, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio de amarello com pedra, 1 dito de mogno, 1 mesa de bambú, 1 dita austriaca para centro e 6 cadeiras de junco.

SALETA DE RECREIO—Uma mobilia para criança composta de 4 peças esmaltadas de verde, 2 cadeiras com assento de lona para criança, 2 ditas de vime e 1 tapete para centro.

ESCADA—Um tapete quasi novo e 2 capachos.

Andar terreo

CORREDOR—Um sofá e 2 cadeiras de vime, 3 ditas avulsas, 1 banco de amarello e 1 porta bengalas.

SALA DE ESPERA—Uma mobilia austriaca com frisos dourados, composta de 17 peças, 1 espelho oval dourado vidro bisseauté, 4 quadrinhos a oleo, 2 etageres com incrustações de madreperola, 2 figuras de biscuit, 2 medalhões japonezes, 2 vasos de terra cota, 5 pares de figuras de terra-cota, 3 almofadas de seda, 1 centro porta-bibelots, 1 tapete para centro e 3 cadeiras douradas, fantasia.

GABINETE DE MUSICA—Um magnifico piano, quasi novo do reputado fabricante Julius Feurich, de Leipzig, 1 capa e cadeira para piano, 1 estante de musicas prateada, 1 consolo austriaco, 3 figuras de terra cota, 1 tapete para centro, grupo de terra-cota, 5 figuras de terra-cota e 2 cadeiras austriacas com balanço.

ALCOVA—Uma cama de ferro com lastro de arame, 1 colchão para cama, 1 mesa de cabeceira, 1 lavatorio amarello 1 guarnição esmaltada, 4 peças, 2 baldes para agua, 1 caixa privada e 1 lote de louças e pertences.

SALA DE JANTAR—Um guarda louça de amarello vinhatico, 1 dito menor, 2 aparadores com chapas e prateleiras de pedra marmore, 2 mezas com pedra escura, trinchantes; 1 original mesa para quartinhas com chapa de marmore 1 mesa elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 2 medalhões de terra-cota, 2 figuras de terracota, 2 porta tabacos de terra-cota, 1 esteira para centro, 1 espingarda com cartuchos, 1 finissimo apparelho de porcelana estampada para jantar, 1 dito para chá, 1 centro de crystal colorido, 1 serviço completo de fino crystal para mesa, 1 dito de crystal colorido, 1 porta-gelo, 16 jarrinhos para flores, 24 argolas para guardanapos, 24 descanços para facas, 24 garfos de fino crystofle em estojo, muitos outros artigos.

COPA—Um guarda comidas de amarello, 1 mesa de amarello, 2 cadeiras para menino, 1 moinho para café, 1 sorveteira, 2 fogões a alcool, 1 machina para espremer fructas, 1 assador de presunto.

COZINHA—Uma mesa de pinho, 1 tamborete, 2 depositos de flandres.

ALPENDRE—Duas banheiras de flandres, 1 sella e cabeçada, 1 carona, 1 par de estribos para jockey, 1 garrafeira, 2 lastros para cama, 1 cabide para toalhas e muitos outros objectos de uso domestico.

Quinta feira, 7 de novembro

A'S 11 HORAS

No palacete sito á rua da Aurora n. 25

AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorizado por illustre familia que mudou de residencia para fóra do Estado, vende em leilão publico todos os moveis e mais objectos supra mencionados, os quaes muito se recommendam pelo bom estado de conservação.

Venda positiva.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

S. SALVADOR

Esperado do norte no dia 6 de novembro, sairá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 7 ás 5 horas da tarde.

O Paquete

AMAZONAS

Presentemente no porto sairá para MACEIO', SANTOS e RIO DE JANEIRO depois de indispensavel demora.

O Paquete

CEARA'

Presentemente neste porto sairá para **Ceará, Pará** e **Manáos** no dia 6 á 1 hora da tarde.

O Paquete

PARÁ

Esperado do norte até o dia 10 do corrente sairá depois de pequena demora para BAHIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

RAUMA

Esperado de New-York no dia 11 de novembro, sairá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** depois de indispensavel demora.

Paquete

PLANETA

Esperado do sul no dia 9 de novembro, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Parintins, Santarém e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 11 do corrente, sairá para **Pará, Barbados** e **New-York** depois de pequena demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.
RUA DO COMMERCIO N. 14
O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

Agente Gusmão

Leilão de predios

A SABER:

1 casa sem numero nos Coqueiros da Trindade do 2.º districto de S. José, tendo uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha e quintal cercado, medindo de frente cinco metros e dez centimetros e de fundo seis metros e sessenta e cinco centimetros.

1 casa sem numero na rua da Jangada do 2.º districto de S. José, tendo uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha e quintal em aberto.

Sexta feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 33

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da segunda vara e do civel deste Estado, fará leilão das casas acima referidas a requerimento de d. Florinda Bemvinda do Bom Parto, arrolante dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Lourenço Pereira da Silva para pagamento de custas e mais despezas do arrolamento.

Agente Tito Pinto

Escriptorio rua do Bom Jesus n. 61

Grande leilão

De finissimos moveis, espelhos, porcelanas crystaes e muitos outros objectos de uso domestico.

Quinta-feira, 7 de novembro

Agente Tito Pinto

BREVEMENTE

Annuncio especificado

Agente Gusmão

Leilão

De uma importante vacca tourina preta parida de novo, com cria femea, e uma novilha tourina tambem preta.

Quarta feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 33

AGENTE GUSMÃO

LEILÃO NO Monte de soccorro

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas até a vespera do mesmo.

Sabbado, 9 de novembro

NUMEROS

57553	58627	58878	59018	59070	59255
57684	58629	58880	59022	59071	59267
58115	58637	58881	59024	59073	59275
58416	58646	58891	59025	59075	59293
58109	58660	58903	59026	59076	59309
58423	58668	58904	59027	59077	59315
58427	58677	58909	59028	59079	59316
58446	58678	58910	59029	59080	59331
58461	58679	58914	59031	59081	59356
58479	58711	58918	59032	59082	59359
58503	58712	58919	59038	59083	59360
58506	58716	58921	59039	59084	59371
58538	58752	58928	59043	59085	59372
58544	58761	58965	59044	59086	59373
58559	58770	58976	59045	59087	59385
58573	58772	58985	59046	59095	59389
58576	58795	58987	59047	59099	59391
58595	58796	58988	59049	59111	59400
58600	58807	58991	59052	59114	59420
58611	58815	58994	59055	59116	59425
58612	58819	58999	59056	59125	59432
58613	58823	59002	59063	59132	59433
58618	58843	59007	59063	59157	59441
58619	58841	59010	59064	59176	59442
58622	58845	59012	59066	59214	59444
58625	58849	59013	59068	59225	.....
58626	58864	59014	59069	59254	.....

A'S 11 HORAS EM PONTO

Annuncios Maritimos

NAVEGAÇAO BAHIANA

ALLIANÇA

Commandante Pedro Souza.

Presentemente neste porto sahirá sem demora para **Pará, Santarem, Parintins, Itacoatiara** e **Manaus.**

O PAQUETE

Marahú

Commandante capitão-tenente Fabio Rino.

Esperado do sul no dia 7 do corrente, seguirá sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Para cargas trata se com os agentes
AMORIM, FERNANDES & C.ª
RUA DO AMORIM 46 e 48

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O paquete

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 17 do corrente, sairá depois de pequena demora para CEARA' e PARA'.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

JABOATAO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim** e **Amarração.**

Recebe carga encommendas para os portos de Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 6, 7, e 8 para os portos de Mossoró, Macau, Natal e Parahyba, nos dias 9 e 11 até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ

CAPELLA

Esperado no dia 16 de novembro voltará para LIVERPOOL depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente neste porto seguirá para **Liverpool** depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 12, 1.º ANDAR

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

SANTOS

Esperado da Europa no dia 17 do corrente, sairá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** depois de indispensavel demora.

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.
Magdalena em 1 de dezembro.
Avon em 8 de dezembro
Danube em 15 de dezembro.
Amazon em 22 de dezembro.
Thames em 29 de dezembro
Aragon em 5 de janeiro de 1908
Clyde em 21 de janeiro
Araguaya em 19 de janeiro.
Nile em 2 de fevereiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.
Amazon em 28 de novembro.
Thames em 6 de dezembro.
Aragon em 12 de dezembro.
Clyde em 20 de dezembro.
Araguaya em 26 de dezembro.
Nile em 9 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul até o 10 de novembro, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 8 de novembro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo** e **Buenos-Ayres.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1
RECIFE

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

E' esperado da Europa até o dia 23 de novembro e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano** e **Valparaizo.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—Rua do Commercio—10

ILEGÍVEL MUTILADO

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 156

PRAZO DE 24 HORAS

De ordem do senhor inspector, convido o dono de 10 tambores de ferro da marca B. A. S. F., ns. 77512 a 77521, vindos no vapor allemão «Aachen,» entrado em 29 de outubro findo, consignados á ordem, a vir despachal-os e retiral-os desta alfandega, no prazo de 24 horas, sob pena de, se o não fizer, serem os mesmos vendidos em hasta publica por sua conta e risco, por se tratar de inflammaveis.

Alfandega, 5 de novembro de 1907. — O escripturario—*Aguiar Gusmão.*

Recebedoria do Estado

Scientifico a sra. d. Maria da Cruz Costa que fica collectada no imposto de 50 % sobre o valor locativo de sua loja de barbeiro á praça da Independencia n. 5, freguezia de S. Antonio, relativo ao exercicio de 1907 a 1908, com o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento.

1ª Secção da Recebedoria do Estado, em 5 de novembro de 1907.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 158

Primeira praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 7 do corrente, ás 2 horas p. m., á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Lote n. 1

ARMAZEM N. 2

Marca M G n. 12, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez «Chili» descarregada em 15 de setembro de 1906, consignada a M. Galvão, contendo o seguinte:

oito mil e setecentas grammas nos envoltorios de catalogos para servirem de annuncio;

mil e cem grammas, liquido, de chapas de cobre assentadas sobre madeira;

Marca M C & C num losango, n. 1915, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Matador» descarregada em 21 de fevereiro de 1907, consignada a Manuel Colaço & C., contendo setenta e cinco kilos e oitocentas grammas, liquido, de lenços de tecido de algodão, não especificados;

Marca V B num losango, n. 5, uma caixa vinda de New York no vapor inglez «Hustadale» descarregada em 29 de dezembro de 1905, consignada á ordem, contendo tecido de lã e cabello de camelio, mercadoria omissa, no valor de um conto duzentos e seis mil reis...... (1:206$000).

AVISO—Scientifico os srs. interessados de que corre por conta do arrematante a commissão de 3 % devida ao leiloeiro.

Alfandega de Pernambuco, em 5 de novembro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 143

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

Armazem n. 4

Marca J L T n. 100, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Bonn», descarregada em 28 de fevereiro de 1905, consignada a Joaquim Luiz Teixeira;

Sem marca e s/n., tres amarrados vindos de Antuerpia no vapor inglez «Teynes», descarregados em 19 de fevereiro de 1906, consignação ignorada;

Marca C L n. 22, um fardo vindo de Hamburgo no vapor «Tucuman», descarregado em 2 de março de 1906, consignado á ordem;

Marca N H & C sobre JOHN, s/n., uma caixa vinda de Santos no vapor allemão «Crefeld», descarregada em 16 de abril de 1906, consignação ignorada;

Marca F S num losango, n. 1, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Magdalena», descarregada em 23 de abril de 1906, consignação ignorada;

Marca G B & C n. 1, uma caixa vinda de New York no vapor inglez «Spartan Prince» descarregada em 19 de agosto de 1906, consignada a Guimarães Braga & C.;

Endereço Maria J. de Lima Souza, s/n., uma grade vinda de Hamburgo no vapor allemão «P. Sigismundo» descarregada em 11 de setembro de 1906, consignação ignorada;

Endereço Manuel Pires de Freitas, s/n., duas malas, idem, idem, descarregadas em 12 de setembro de 1906, consignadas aos mesmos;

Marca Modesto n. 79, uma caixa, idem, idem, idem, consignada á ordem:

Marca J W M C ns. 900 e 903, duas caixas, idem, idem, descarregadas em 14 de setembro de 1906, consignadas a J. W. Medeiros & C.;

Marca P B C ns. 4088 a 4096, nove fardos, idem, idem, descarregados em 17 de setembro de 1906, consignação ignorada;

Marca B H n. 1, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Mira» descarregada em 25 de setembro de 1906, consignada a H. Bowman;

Marca M C V & C n. 83, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «P. Sigismundo» descarregada em 18 de setembro de 1906, consignada a M. Carneiro Veiga & C.;

Marca S L & F. n. 1, uma caixa vinda de Liverpool, no vapor inglez «Navigator» descarregada em 16 de outubro de 1906, consignação ignorada;

Marca Modesto n. 49 uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos» descarregada em 25 de outubro de 1906, consignada á ordem:

Marca A M A F sobre *Sobral*, aliás Modesto, ns. 1871 e 1872, duas caixas, idem, descarregadas em 26 de outubro de 1906, consignadas á ordem;

Marca Modesto, contra marca «Sobral» n. 67, uma caixa idem, idem, idem, consignação ignorada;

Marca Modesto n. 48, uma caixa, idem, idem, idem;

Marca S B C n. 27, uma caixa vinda de New York no vapor inglez «Byron» descarregada em 20 de novembro de 1906, consignada a Silva Braga & C.;

Marca B num losango ns. 1 a 8, oito caixas, idem, idem, idem, consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca Modesto contra marca Sobral n. 4449, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas» descarregada em 28 de novembro de 1906, consignada á ordem;

Marca G B & C ns. 1 e 2, duas caixas vindas de New York no vapor inglez «Vimeira» descarregadas em 29 de novembro de 1906, consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca Modesto contra marca Sobral n. 253, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas» descarregada em a mesma data, consignada á ordem;

Marca Modesto n. 880, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor allemão «P. Sigismund» descarregada em 7 de setembro de 1906, idem;

Marca B W contra marca R B n. 27, uma caixa, idem, idem, descarregada em 6 de dezembro de 1906, consignada á Azevedo & C.;

Marca Modesto n. 304, uma caixa, idem, idem, descarregada em 7 de dezembro de 1906, consignada á ordem;

Marca Modesto contra marca Sobral n. 32856 sobre 1932, uma caixa, idem, descarregada em 13 de dezembro de 1906, consignação ignorada;

Marca A O n. 32, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor allemão «S. Nicolas» descarregada em 1.º de dezembro de 1906, consignada á ordem;

ARMAZEM N. 2

Marca F M S n. 1552, uma caixa, procedencia, vapor e consignação ignorados;

Marca A V num triangulo B L & B por baixo, ns. 2995 a 2996, dous pacotes vindo do Rio de Janeiro, no vapor nacional «Brasil», descarregados em 11 de dezembro de 1905, consignação ignorada;

Marca J num triangulo e B L & B por baixo, n. 2940, um dito vindo de Liverpool no vapor allemão «Assuncion» descarregado em 28 de outubro de 1905, consignado a Fernando Silva & C.

Endereço Andrade Maia & C., referencia 5, um dito vindo da mesma procedencia no vapor inglez «Dictador», descarregado em 5 de setembro de 1905, consignação ignorada;

Marca J C C num quadrilatero, s/n., um dito vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», descarregado em 23 de dezembro de 1905, consignado a João Cesar Cantinho;

Endereço Silva & C, referencia n. 6, um dito vindo de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», descarregado em 28 de outubro de 1905, consignação ignorada;

Marca L A S n. 181, um fardo vindo de Hamburgo no vapor allemão «P. Waldemar», descarregado em 8 de fevereiro de 1906, consignado a Luiz Amorim Silva;

Endereço Dias Loureiro & C., referencia 4, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», descarregado em 28 de outubro de 1905, consignação ignorada;

Marca H M n. 1382, uma caixa vinda de Havre no vapor francez «Malon», descarregada em 9 de julho de 1906, consignada a Hermogenes de Moraes;

Endereço Henry Forster & C., s/n., um pacote procedencia, vapor e consignação ignorados;

Sem marca e s/n., uma caixa, idem, idem, idem;

Marca L B C s/n., uma caixa, idem, idem;

Marca S num losango n. 813, uma caixa vinda de Havre no vapor francez «Cordoba», descarregada em 30 de março de 1904, consignada a Francisco Manuel da Silva.

Alfandega de Pernambuco, 1 de outubro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 157

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Laboratorio nacional de analyses condemnou, por conterem sulfitos alcalinos, os productos abaixo declarados:

Champagne vindo de Genova no vapor italiano «Rio Amazonas», marca D C, consignado a Domingos Camerini, dos fabricantes Giuseppe Cantrato Canelli.

Vinho vindo de Bordeaux no vapor «Magelan», marca S & S, consignado a Soares & Souza.

Vinho vindo do Havre no vapor «Canarias», marca A I, consignado a Antunes & Irmãos, dos fabricantes De Lass & C., de Bordeaux.

Vinho vindo de Genova pelo vapor «Szeged», marca F S, consignado ao conego Antonio Jeronymo Carvalho Rodrigues.

Vinho vindo de La Pallice no vapor «Orita», em 8 volumes da marca L & C, consignado a Lebrão & C.

Vinho vindo de Bordeaux no vapor «Amazone», em 2 volumes da marca L L, contra marca S & C, consignado a viuva Louis Leib & C

Vinho vindo de Bordeaux no vapor «Cordillère», em 2 volumes da marca A W, consignado a J. Arthur Wranbech.

Vinho vindo de Hamburgo no vapor allemão «Rhaetia», em 30 volumes da marca A H, consignado a Alfredo Hanson, dos fabricantes Pitsch & C.

Vinho vindo do Havre no vapor «Colonia», em 20 volumes da marca O P C, consignado a L. F. Julim.

Vinho vindo de Bordeaux no vapor «Magelan», em 20 volumes da marca M & C, consignado a Muniz & C., dos fabricantes I. Lagaze & C

Vinho vindo de Bordeaux no vapor «Atlantique», em 80 volumes da marca I A, consignado a Ignacio Anal, fabricado pela «Compangnie Française des Grands Vins de Bordeaux».

Vinho vindo de Bordeaux no vapor «Magelan», em 15 volumes da marca V P M G, consignado á viuva P. M. Gomes.

Vinho vindo de Genova no vapor «Minas», em 50 volumes da marca N Z C, consignado a Nicola Zigary & C

Vinho vindo do Havre no vapor «Colonia», em 30 volumes da marca A & I, consignado a Antunes & Irmão.

Alfandega, 5 de outubro de 1907.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 155

Primeira praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 6 do corrente, ás 2 horas p. m., á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 2

Lote n. 1

Marca O J & C ns. 10 e 11, dois fardos vindos de New York no vapor allemão «Gunther» descarregados em 3 de outubro de 1906, consignados a Olyntho Jardim & C, contendo quatrocentos e cincoenta kilos, liquido, de cobertores escuros de algodão;

Marca José n. 2, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca» descarregada em 7 de fevereiro de 1907, consignada á ordem, contendo vinte e tres kilos nos envoltorios de brinquedos não especificados;

Marca V B num losango, n. 4, uma caixa vinda de New-York no vapor inglez «Hustadale» descarregada em 29 de dezembro de 1905, contendo tecidos de lã e cabello de camello, mercadoria omissa, no valor de um conto duzentos e seis mil réis (1:206$000).

AVISO—Scientifico os srs. interessados de que a commissão de 3 % devida ao continuo-leiloeiro será paga pelo respectivo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 4 de novembro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 135

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal as e retiral-as no prazo de (30) trinta dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo, serem ellas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 2

Marca C V ns. 1 e 2, duas caixas vindas de New-York no vapor allemão «Gutrune» descarregadas em 3 de abril de 1907, consignadas á ordem;

Marca P. Huter & C., referencia n. 484, um pacote vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde» descarregado em a mesma data, idem;

Marca T. Coimbra, referencia 564, um pacote, idem, idem, idem, consignado a Thomaz Coimbra;

Marca Pereira Carneiro & C., referencia 561, um pacote, idem, idem, idem, consignado a Pereira Carneiro & C.;

Marca N. Jorges, referencia 3.5358/9—um encapado vindo de Hamburgo no vapor allemão «Rhaetia» descarregado em 9 de abril de 1907, consignação ignorada;

Marca C P. N. ns. 183 e 184, duas caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor, consignadas á ordem;

Mesma marca n. 185, uma caixa, idem, idem, idem, idem;

Mesmo marca ns. 191 a 205, dez barricas, idem, idem, idem, idem;

Marca A R, C ns. 1 a 5, cinco fardos vindos de Hamburgo no vapor allemão Prinz E. Friedericks», descarregados em 14 de dezembro de 1903, consignação ignorada.

Alfandega de Pernambuco, 8 de outubro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 31 de outubro de 1907.

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias, a contar do dia 1 do mez proximo vindouro, serão recebidos livres de multa, os impostos de porta aberta e de revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, e bem assim os de limpeza, biqueira e solo baixo, tudo relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juiz no dia 22 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os bens abaixo mencionados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal, n. 236, sita á rua do Coronel Suassuna, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 4.m 80 e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 2 500$000, pertencente a Maria Ponce de Leon.

A casa n. 18 á Estrada Nova, freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 75 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José Longuinho.

A casa n. 1 no 1.º becco da Cambôa do Carmo, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros avaliada por 200$00 pertencente aos herdeiros de Manuel Figueirôa de Farias

A casa n. 63 á rua Tobias Barretto freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada em...... 2:500$000, pertencente a Manuel da Silva Ramos.

A casa n. 40 á rua do Pilar 1, freguesia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 8 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Manuel Francisco de Barros Rego.

A casa n. 61 á rua de São João, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Maria Abilia Silveira Avila.

A armação de amarello envernizada, com uma parte envidraçada com balcão da mesma madeira, 1 terno de pezos de ferro incompleto, 1 balança, 1 terno de medidas para liquidos, avaliada tudo por 250$000, existentes ditos objectos na casa n. 11 á rua do Conselheiro Peretti, pertencente a Pedro Americo.

A casa n. 10 na travessa de João Francisco, freguesia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros, avaliada em 1:000$000 pertencente a Manuel Fernandes Velloso.

A casa terrea n. 1, á rua de São Gonçalo, freguesia da Bôa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 600$000 pertencente a Ursula Maria da Conceição.

O predio n. 20 á rua General Abreu e Lima, freguesia de Santo Antonio, sobrado, tendo no pavimento terreo 3 portas inclusive a da escada, com 2 salões, latrina e quintal murado, no 1.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 25 centimetros avaliado por 5:000$000 pertencente a Maria Lourença do Rosario.

A casa n. 185 na rua Marquez do Herval, freguesia de São José com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cosinha externa, agua encanada, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, avaliada em 4 000$000 pertencente a Mario Claro Raposo.

A casa n. 22 á rua da Intendencia, freguesia da Bôa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Manuel Ferreira Bartholo Junior.

A casa n. 8 no becco da Pindoba, freguesia do Recife com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha, medindo de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada em 3 000$000 pertencente aos herdeiros Manuel Gonçalves Chaves

Um cofre prova de fogo existente no escriptorio da Companhia pernambucana avaliado por 300$000 e pertencente á mesma companhia.

Uma armação e balcão existentes no predio n. 5 á rua Visconde de Itaparica, Recife, avaliados por 200$000, pertencentes a Pedro do Rego Britto.

Uma armação e balcão existentes no predio n. 12 á rua Marquez de Olinda, avaliados por 300$000, pertencentes a Napoleão de Albuquerque.

Uma armação e balcão, existente no predio n. 58 á rua dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) avaliados por 30 $000, pertencentes a Maria Patturo.

Um cofre grande, prova de fogo, existente na casa ns. 24 e 26 á rua da Madre Deus, avaliado por 500$000, pertencente á Manuel Francisco dos Santos hoje Loureiro Barbosa & C.ª

A casa de taipa, n. 21, sita á rua da Conceição, Torre freguesia de Afogados, com porta e janella de frente, medindo 4 metros e 20 centimetros externamente, avaliada por 200$000 pertencente a Olympio de Mello Braga.

O sobrado n. 30 á rua Pedro Affonso, com um pavimento terreo com 3 portas, inclusive a da escada e 2 salões medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 15 centimetros, no 1.º andar 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e um sotão com salão, avaliado por 3:000$000 pertencente a Vicente Gomes Fernandes, com o abato da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de novembro de 1907. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi, subscrevo e assigno. Leopoldo A. Cesar de Gusmão, escrivão. —*José Maria da Rocha Carvalho.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 31 de outubro de 1907.

De ordem desta directoria, scientifico aos senhores contribuintes da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, dos impostos de porta-aberta, balança, letreiro, empanada, trilhos cruzando ruas, motores, metro e etc., que, de acôrdo com a lei do orçamento de 1908, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data acima, para fazerem as suas reclamações em petições dirigidas ao exm. sr. coronel prefeito.

(Continuação)

RUA MARQUEZ DE OLINDA

N. 2, Marcellino Fonte & C., taverna, balança.......... 1:300$000
N. 2 1.º andar, Constantino Barza, escriptorio de commissões.......... 1:200$000
N. 4 J. Eleibrek, livraria, inscripção.......... 2:400$000
N. 20, Companhia de tecidos, escriptorio e deposito..... 2:800$000
N. 8. Barbosa Primo, lithographia, motor .... 1:300$000
N. 12, Antonio G. Sobrinho, alfaiataria.......... 6?$?0
N. 16, Olyntho Jardim, armazem de fazendas...... 3:?00$?00
N. 18, José Luiz Ferreira, chapelaria.......... 1:500$?00
N. 14, C. R. Souza, alfaiataria..........
N. 22, Fiuza Fernandes & C., armazem de fazendas..... 2:?00$000
N. 24, F. Carneiro Guimarães, drogaria, inscripção, balança.......... 3:000$000
N. 26, Guimarães Braga & C., drogaria, inscripção, balança.......... ?:400$000
N. ?, F. ? & C., loja de miudezas, inscripção, metro.......... 1:200$?00
N. ?, Luiz Ferreira & C., alfaiataria.......... 1:?00$000
N. 30, 1.º andar, Martins & Ferreira, escriptorio de commissões.......... 400$000
N. 34, João da Silva Farias, drogaria, balança.......... 1:00 $000
N. 36, Frederico & C., armazem de aviamentos para calçados.......... 1:500$000
N. 38, Marcos da Almeida, sellaria.......... 600$000
N. 40, Antonio Alemão, loja de miudezas, metro.......... 1:?00$?00
N. 42/44, Albino Silva, armazem de ferragens, balança, inscripção.......... 2:60 $000
N. 46, 1.º andar, Joaquim Gonçalves A. Silva escriptorio de representações.. 6?0$?00
N. 46, H. Laurintz, relojoaria 400$000
N. 48, Bernet & C., armazem de fazendas.......... 5:000$000
N. 50, Joaquim Gonçalves & C., armazem de fazendas.. 3:2?0$000
N. 52, Alfredo Save, inscripção, loja de chapéos..... 700$000
N. 54, Santos da Figueira & C, balança, armazem de estivas, inscripção....... 2:900$000
N. 56, Antonio D. Carneiro Vianna, armazem de miudezas e moveis.......... 1:700$000
N. 58/60, Silva Braga & C., drogaria, inscripção...... 2:000$000
N 62 Gonçalves Cunha & C., armazem de fazendas..... 2:400$000
N. 64/66, Miranda e Souza & C., armazem de fazendas, balança, inscripção....... 3:200$000

RUA DO BOM JESUS

N. 1, 1.º andar, Companhia geral de melhoramentos, sociedade anonyma........ 900$000
N. 3/5 Amorim, Irmão, escriptorio.......... 1:50 $000
N. 5, 1.º andar, Borstelman & C, agencia de vapores.. 1:760$000
N. 7, André Pinheiro, genro & C., escriptorio de commissões.......... 1:000$000
N. 13, Costa Caseiro & Sobrinho, taverna, balança.. 600$000
N. 15, B. Seana Pontual, escriptorio de commissões...... 1:000$000
N. 21, Braz Januario Fernandes, officina de calçados.......... 300$000
N. 25, Manuel Soares de S., escriptorio de commissões 500$000
N. 29, Antonio Firmino de Souza, barbearia.......... 400$000
N. 33 Jorge Ferreira & C., pharmacia, inscripção, balança.......... 700$000
N. 35, Rocha Farias, pharmacia, inscripção, balança... 720$000
N. 37, José L. da Costa, taverna, balança.......... 360$000
N. 41, Lins & C., tabacaria, empanada-fixa, inscripção, balança.......... 600$000
N. 39, Negaim Primo & C., loja de fazendas, metro, empanada.......... 48 $000
N. 43, M. L. Santos, tabacaria, empanada-fixa, inscripção, balança.......... 360$000
N. 43, 1.º andar, Companhia Lloyd Paraense, escriptorio, companhia anonyma. 800$000
N. 43 A, Emilio Silva & C., taverna, balança.......... 500$000
N. 45 A, Freyres da Silva, café, bebidas.......... 700$000
N. 49, Lucas Montenegro, hotel, bebidas.......... 800$000
N. 51, E. C. Brandão, alfaiataria.......... 600$000
N. 53, J. Bastos de Figueirêdo, taverna, balança...... 580$000
N. 55, Unhôa & C, bazar.... 300$000
N. 57, J. D. Noronha & C., alfaiataria.......... 500$000
N. 59, Francisco da Silveira, alfaiataria.......... 300$000
N. 61, Tito Pinto, agencia de leilões.......... 1:300$000
N. 63, M. G. S. Mendes, typographia.......... 400$000
N. 16, Antonio Eickemes, loja de fazendas, metro, empanada.......... 360$000
N. 12, Alfredo J. Watts, escriptorio de commissões, deposito.......... 1:200$000
N. 20, H Charles, lythographia, inscripção, motor, força de 6 cavallos...... 1:200$000
N. 18 1.º andar, Granville & Irmão, escriptorio de commissões.......... 300$000
N. 22, H. Rouquayrol & C., pharmacia, balança, empanada, inscripção...... 1:200$000
N. 24 Eduardo Guedes, pharmacia, balança inscripção.. 800$000
N. 26, Banco de credito real, sociedade anonyma, inscripção.......... 2:000$000
N. 28, Asfora, Irmão, loja de fazendas, metro, empanada.......... 480$000
N. 30, Candido Ferreira Cascão, escriptorio de commissões.......... 500$000
N. 32, Banco do Recife, sociedade anonyma....... 3:000$000
N. 38, Pestana dos Santos, taverna, balança, inscripção.......... 1:100$000
N. 40, Antonio Braga, barbearia, inscripção...... 600$000
N. 44, Santos Moreira, tabacaria, inscripção...... 430$000
N. 44, J. W. Medeiros & C., livraria, inscripção..... 1:200$000
N. 48, J. Abrantes, taverna, balança.......... 1:500$000
N. 5?, Machine Cottons Limited, agencia da fabrica de linhas, balança.......... 1:800$000
N. 52, João P. N. da Silva, barbearia.......... 400$000
N. 5? 1.º andar, Max Drechsler & C., casa de representações.......... 1:200$000
N. 54, Companhia de Seguros Mercurio, Sociedade anonyma, inscripção...... 600$000
N. 56 1.º andar, Boxmann & C., escriptorio de commissões.......... 720$000
N. 58, Antonio de Oliveira Badolm, escriptorio de commissões, companhia anonyma.......... 600$000
N. 6?, Americo de Menezes, escriptorio de commissões, companhia anonyma.... 1:000$000
N. 62, Just Bastos, escriptorio de commissões e representações.......... 2:000$000

Continúa.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 31 de outubro de 1907.

De ordem desta directoria, faço publico aos senhores contribuintes dos impostos de porta aberta, inscripção, balança, trilhos cruzando ruas, guindastes, motores, empanadas, etc., da freguesia de Santo Antonio, que, de acôrdo com a lei orçamentaria para 1908, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para aquelles que se julgarem prejudicados, fazerem as suas reclamações em petições ao exm. sr. coronel prefeito, no sentido de evitar duvidas futuras.

RUA DR. SIGISMUNDO GONÇALVES

N. 2, Cesar Medices & C., loja de fazendas, letreiro e empanada.......... 900$000
N. 2 A, P. Gusmão, casa loterica e letreiro.......... 600$000
N. 2 B, Gomes & C., casa loterica e letreiro.......... 600$000
N. 2 B A, Silva & C., casa loterica.......... 600$000
N. 2 C, José de Carvalho, loja de miudezas, metro letreiro e empanada.......... 720$000
N. 2 D, Passos & Irmão, loja de miudezas, metro e letreiro.......... 720$000
N. 4, Cruz & Torres, loja de miudezas, letreiro e empanada.......... 80 $000
N. 6, Antonio A. Arruda, loja de chapéos de sol e empanada.......... 1:000$000
Ns. 8/10, Krause Sobrinhos, loja de jetas, letreiro e empanada-fixa.......... 2:400$000
N. 12, Amaral & C., loja de chapéos de sol, empanada e letreiro.......... 800$000
N. 16, Augusto Fernandes & C., loja de chapéos, empanada e letreiro.......... 1:400$000
N. 12, 1.º andar, Camillo Silva, alfaiataria e letreiro... 600$000

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

N. 1, Alfredo da Silva, loja de ferragens e balança.... 480$000
N. 3, Augusto Rodrigues, armazem de estivas e balança.......... 1:000$000
N. 7, Silva & C., casa loterica e letreiro.......... 600$000
N. 9, A. Pereira Braga Guimarães, pharmacia e letreiro.......... 1:500$000
N. 6, Manuel da Costa Pimpão, loja de barbeiro..... 500$000
N. 8, Abelardo dos Santos Almeida, letreiro e empanada-fixa.......... 600$000
N. 10, Guilherme Ferreira da Cruz, loja de moveis nacionaes.......... 50 $000
N. 12, Christovão Cunha, casa loterica e letreiro.... 500$000
N. 14, Cunha & C., casa loterica.......... 400$000
N. 16, Manuel Oliveira & C., pharmacia, letreiro e balança.......... 1:200$000

RUA DO DR. FEITOSA

N. 3, M. J. Campos, pharmacia, balança e letreiro. 1:00 $000
N. 7 antigo n. 9, Leonardo Souto Maior, pharmacia, letreiro e balança...... 1:200$000
N. 9 antigo n. 13, Nogueira Lopes, padaria e balança. 900$000
N. 11 antigo n. 15, Theodoro da Silva, officina de alfaiate.......... 300$000
N. 13 antigo 19, José Candido, loja de barbeiro..... 360$000
N. 15 antigo 21, Francisco da Costa Lima, quitanda..... 2?0$000
N. 17 antigo 23, Julio d'Albuquerque, quitanda.....
N. 21 antigo 27, João da Fonseca, loja de moveis nacionaes.......... 500$000
N. 27 antigo 33, Alberto Vianna, carvoaria.......... 200$000
N. 37 antigo 43, R. Chagas, armazem de moveis nacionaes.......... 1:300$000
N. 37 antigo 45, João Baptista Tavares, colchoaria e letreiro.......... 1.000$000
N. 41 antigo 47, Silva Cavalcante & C., armazem de moveis nacionaes e estrangeiros e letreiro.......... 800$000
N. 2, Domingos A. Cavalcante, loja de chapéos de sol... 300$000
N. 2 B, João Wanderley, loja de alfaiate.......... 360$000
N. 2 BB, Manuel Ramos Junior, officina de imaginario 120$000
N. 2 C, José Lusto, tabacaria.......... 4 0$000
N. 4 João Ricardo da Costa, officina de ourives..... 400$000
N. 6, Manuel Paixão, barbearia.......... 400$000
N. 8, Aurelio Rodrigues de Paiva, livraria.......... 600$000
N. 10 Manuel Francisco Pedrosa, armazem de moveis nacionaes.......... 400$000
N. 12, Pedrosa & C., armazem de moveis nacionaes. 400$000
N. 16, José Vieira, açougue e balança.......... 600$000
N. 18, José Angelo da Costa, taverna e balança.... 700$000
N. 20, Gratuliano Reis da Costa, carvoaria.......... 240$000
N. 26, Agueda Barbosa de Souza, quitanda.......... 150$000

Continúa

ALUGA-SE o 2.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar e outros serviços de casa de familia, á rua do Hospicio n. 30.

ALUGA-SE—A casa sita á Avenida Candido Cascão n. 4 (Monteiro) tendo agua e gaz; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 16.

ALUGA-SE—Uma excellente chacara com grandes commodos para familia, á rua das Pernambucanas n. 62, a tratar a mesma rua n. 50

ALUGA-SE o 1º andar n. 43 da rua nova de Santa Rita, com agua e bastantes commodos, a tratar, á rua Vidal de Negreiros n. 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA para cuidar de crianças: precisa-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos.

AMA—Para lavar e para cosinhar, precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2

ALUGA-SE o 2.º e 3.º andar da rua larga do Rosario n. 37. As chaves estão na Tabacaria sita no mesmo predio á rua estreita.

ALUGA-SE—Um quarto mobiliado proprio para rapaz solteiro ou viajante 92, rua Nunes Machado, antiga da Soledade—Bonde na porta.

BOM NEGOCIO—Vendem-se um balcão de volta e um terno de medidas. A tratar na rua Velha n. 61 (Bôa-Vista).

BALCÃO DE VOLTA — Precisa-se comprar um que esteja em perfeito estado. A tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A, taverna.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, perita, que durma em casa dos patrões, a tratar na rua S. José do Manguinho n. 24.

COMPRA-SE uma pequena casa a tratar na rua Velha n. 119, Bôa-Vista.

CASAS.—Aluga se ás da rua de S. João 23, travessa do Marquez 11 á estrada de Apipucos 2?; a tratar no caes da Companhia Pernambucana 16, todas na freguesia do Poço.

CHEGOU! nova remessa de tesouras cada uma com *18 instrumentos diversos!* Vendem a 3$000, Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias, n. 77.

CASAS EM OLINDA.—Aluga se uma bôa casa na rua do dr. Rosa e Silva outr'ora rua do Sol n. 29 junto ao grande sobrado do dr. Soriano. A casa tem 2 salas, 4 quartos, cosinha e dispensa. No quintal todo murado tem grande banheiro e bôa latrina, 2 grandes quartos para empregados e portão que dá saida para se ir vestido para o banho salgado. A tratar na rua Marquez do Herval n. 26 e as chaves em Olinda na venda da mesma rua.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino com 12 annos de edade, com pratica de molhados; quem não estiver em condição é favor não apresentar se; a tratar na rua Felippe Camarão n. 4, (antiga da Palma).

CAMAS de ferro, com lastros de arame, para casados e solteiros, receberam novo sortimento e vendem a preços sem competencia. Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

CASA COM AGUA:—aluga-se á rua Guararapes n. 53, commodos regulares, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGOMMADEIRA E AMA PARA MENINO—Precisa-se de duas na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia

O PE CHINEZ—acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, azul e cor de roza, rua barão Barão da Victoria n. 53.

OLINDA—Vende-se ou aluga-se a casa n. 25, sita á rua Bôa Hora, esquina da rua Joaquim Nabuco com bom quintal murado, com algumas fruteiras; tem uma excellente cocheira para vaccas, com todas as prescripções da hygiene; a tratar no Varadouro com Dias Pinheiro.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro.

PARA OFFICINA DE ALFAIATE—Vendem-se 2 machinas de costura, 1 fogão, ferros e mezas—Rua da Cadeia n. 14.

PRECISA SE—De um caixeiro para uma loja de fazendas no interior do Estado: a tratar á rua Duque de Caxias, 52.

COMMERCIO

DIA 5 DE NOVEMBRO

CAMBIO

O mercado abriu com taxa de 15 1/8 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, constando negocio a 15 5/32.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/8.

Em papel particular constou negocio a... 15 15/64 a 15 7/32.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 7/32 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %	1.000$000	800$000
Apolices d. Estado 5 %	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %	1.000$000	860$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	92$000
Juros de 8 %	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	1:000$000	70$000
Idem, idem 7 %	100$000	75$000
Banco [illegible]	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	320$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Cordoaria e Juta	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
[illegible]	800$000	250$000
Amphitrite	400$000	420$000
Indemnizadora	300$000	320$000
[illegible]	400$000	ao par
C. Nacional	......	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	500$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 700, a canada

Alcool para o agricultor, cota-se a canada a 1$400 frouxo, conforme o grão.

Algodão, cota-se este artigo ao preço de.... 13$000, pelos 15 kilos.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas 1.ª	5$800	a	6$000
Usinas 2.ª	5$500	a	5$600
Crystalizados	5$100	a	5$300
Brancos	5$000	a	5$200
Somenos	3$100	a	4$100
Mascavados	2$?00	a	3$?00
Brutos seccos	$	a	$
Brutos molhados	1$500	a	1$600
Retames	$	a	$

Borracha de mangabeira 3$00, conforme a qualidade, a 4$000 nominal.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$800 a 4$000 o kilo.

Café, cota-se a 5$000 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 980 réis e a granel a 860 réis.

Cera de carnaúba, cotações nominaes: 30$ 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 31$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 820 réis

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, a 7$500 sem compradores.

Feijão mulatinho, novo a 18$000 vendido.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$500 os 15 kilos, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco a 15$000.

Milho, cota-se, genero do Estado, a 115 réis, retraindo-se os compradores para este preço.

Pelles de cabra, a 1$500.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 4

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	500	a	900	o kilo
Dita de suino		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	800	a	900	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$000	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Gomma		a	1$800	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 5

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Nestes & C 10 fardos 1800 kils. pelles com cabellos; T. D. Evans 604 scs. 45300 kils. de sementes de mamone.

Para Havre: J. Clemente Levy 31 fardos 6379 kils. pelles com cabellos.

No vapor francez *Cordillere*, para Buenos Aires: Barros Filho 4030 abacaxis a granel.

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: T. D. Evans 932 scs. 69150 kils. caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Parahyba*, para Santos: Loureiro Barbosa & C 80 cxs. 2100 kils. doces e 200 scs. 15980 kils. algodão em rama.

No vapor *Itatiba*, para Santos: Barros Filho 5 cxs. 200 kils. oleo de côco; Amorim Irmãos & C 300 scs. 18000 kils. de assucar crystal.

Para Pelotas: Amorim Irmãos & C 10 pipas 5447 lits. aguardente.

Para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 30 scs. 2100 kils. côcos.

No vapor *Ceará*, para Manáos: Medeiros & 5 pipas 3810 lits. aguardente e 15 pipas 11495 lits. de alcool; Eurico Cardoso & C 95 barris 7990 lits. aguardente e 10 barris 840 lits. alcool.

Para Pará: Santos da Figueira & C 150 scs. 9000 kils. feijão; H. da Silva Loyo & C 600 scs. 28400 kils. assucar branco.

Para Ceará: Eurico Cardoso & C 20 barris 1680 lits. alcool e 40 barris 3360 lits. de aguardente.

No vapor *Alliança*, para Itacoatiara: Eurico Cardoso & C 20 barris 1680 lits. aguardente e 21 barris 1764 lits. alcool.

No vapor *Iris*, para Rio G. do Sul: Gortz & Schar 30 cxs. 1080 lits. oleo de ricino.

No vapor *Amazonas*, para Santos: Silva Guimarães & C 477 scs. 36578 kils. algodão em rama.

No vapor *Parahyba*, para Rio de Janeiro: João de Moura Lins 173 scs. 10463 kils. assucar somenos e 1397 scs. 78467 kils. assucar mascavado; Companhia I Pernambucana 1130 scs 68340 kils assucar somenos; Companhia G. de Melhoramentos 50 toneis 25830 lits alcool, 106 scs. 6360 kils. assucar usina, 556 scs. 33360 kils. assucar somenos e 1352 scs 81120 lits. assucar crystal

No vapor *Ceará*, para Manáos: L. Barbosa & C 10 scs 600 kilos milho, 8 cxs. 450 kilos doce e 40 scs 2400 kilos café; Pio o Ferreira & C 5 pipas e 10 barris 5412 lits aguardente; Pardimene & Varella 250/2 de sola, 2 cxs 180 kilos vaquetas e 1 atado 149 kilos raspas de couro.

Para Pará: Amorim & Cardoso 50/2, 60/4 e 90/8 barricas 6840 kilos assucar usina e 60/8 barricas 5280 kilos assucar branco; M. Caetano 200 gallinhas, 50 scs 4000 kilos de cocos e 8 cxs. 4000 ovos; Amorim Fernandes & C 200/4 e 120/8 barricas 23412 kilos assucar usina; Gomes Ferreira & C 34/3 barricas 1768 kilos assucar branco; Pardimene & Varella 80/2 de sola e 1 atado 113 kils. raspas de couro

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 800 scs. 48000 kilos assucar crystal; L. Barbosa & C 10 barris 850 lits. aguardente; Domingos Fernandes & C 10 barris 1500 kilos carvão animal; Pereira Carneiro & C 20/? e 20/4 barricas 3040 kilos assucar usina, 10/2 e 40/8 barricas 3380 kilos assucar branco, 10 barris 900 lits. alcool e 50 barris 4500 lits. aguardente

No vapor nl. *Itatiba*, para Rio de Janeiro: Medeiros & C 35 pipas 8900 lits. alcool

Para Rio Grande do Sul: Pereira Carneiro & C 500 scs. 33143 kilos de algodão em rama

Para Pelotas: Medeiros & C 2 toneis 1194 lits. alcool; Rosa Borges & C 8 toneis 4500 lits. alcool.

No vapor nl. *Alliança*, para Itacoatiara: Pinto Ferreira & C 20 barris 1680 litros de aguardente.

No vapor *Fagundes Varella*, para Pará: J. Gil Moraes 100 gallinhas e 10 cxs. com 5000 ovos.

No vapor *S. Salvador*, para Victoria: G. a Scear 5 cxs 180 lits. oleo de ricino

Para Rio de Janeiro: Barros Filho 175 scs. 12250 kilos cocos.

No hiate *Aurora 2.ª*, para Mossoró: A. Fernandes & C 50 scs 3750 kilos assucar usina e 30 barris 1520 lits aguardente.

No cutter *Luizinha*, para Natal: Fonseca Nunes & C 1 cx. 17 kilos camizas de algodão e 1 cx. 48 kilos perfumarias; S. Araujo & C 250 cxs 4400 kilos sabão; L. Barbosa & C 15 scs. 750 kilos farinha de mandioca.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Southampton e escala, em 4 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Arroz 30 scs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Anilina e outros artigos 25 volumes á Empreza Fiação e Tecidos.

Artigos para calçados 1 caixa a Lino de Oliveira.

Barras de aço e outros artigos 40 vols. á Companhia Trilhos Urbanos

Bacias e outros artigos 4 cxs. a Araujo & Pinheiro.

Bacalhão 10 cxs. á ordem.

Bicycles e outros artigos 2 cxs. a Wilson Sons & C.

Cutilaria 1 cx. a Manuel Almeida & C.

Colheres, garfos e outros artigos 3 cxs. a Affonso de Albuquerque.

Cidra 10 cxs. a Soares Caldas & C

Chocolate 4 cxs. a Francisco Pinto & C.

Cofre de ferro 1 cx. ao London and Brazilian Bank.

Correias de lona 3 cxs. á Companhia Tecidos Paulista

Correias e outros artigos 43 volumes ao Syndicato A. de Palmares.

Chaminés e outros artigos 3 cxs. á Empresa do Gaz.

Enfeites de algodão 2 cxs. a R. Brack & C

Escovas para dentes 1 cx. a Manuel Colaço & C.

Enxadas 8 barricas ao Syndicato Agricola de Jaboatão.

Elastico de borracha 1 cx. á ordem.

Ervilhas 10 cxs. a Francisco Pinto & C.

Fazendas 3 fardos a José Nogueira da Silva

Folhas de flandres 100 caixas a Ferreira Praça & C

Ferragens 73 vols. a Antonio Rodrigues de Souza & C, 9 a Miranda Souza & C 41 a Augusto da Silva, 14 a A. Silva & C, 300 a Alvares de Carvalho & C, 10 a Barbosa Vianna & C, 13 a Manuel Almeida & C, 3 a Antonio P. da Silva & C, 2 a Paiva Ferreira & C.

Kola champagne 20 cxs. a Soares Caldas & C.

Linha de algodão e outros artigos 13 cxs. a J. R. da Fonseca & C.

Louça 24 grades á ordem, 5 a S. Braga & C, 10 a A. Lima & C.

Lampadas electricas e outros artigos 14 cxs. a Companhia I. Pernambucana.

Lenços 2 cxs. a Rufino da Fonseca & C, 1 a Julia & A. Doederlein, 1 a E. Brack & C.

Moinho de vento e accessorios 1 caixa á Usina Catende.

Machinismos 6 cxs. á Companhia Tecidos Paulista.

Mercadorias diversas 5 cxs. á ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. W. de Medeiros & C, 1 a S. Braga & C, 12 ao Syndicato de Palmares, 2 á Companhia I Pernambucana, 2 a Alves de Britto & C, 4 a Andrade Lopes & C, 1 a Ayres dos Reis & C, 58 a A. Silva & C, 3 a J. G. Ferreira Brandão, 15 á ordem, 1 a Domingos Coelho & Soares, 3 a Souza Lima & C, 1 a F. Silva & C, 1 a J. A. Costa & C, 1 a B. Brack & C, 47 a Carneiro de Souza & C, 2 a Frederico Maia & C.

Nubian 5 cxs. a Manuel Almeida & C.

Phosphatina 7 cxs. a Francisco Pinto & C

Pás de aço 2 cxs. a F. Nunes & C, 1 a Manuel Colaço & C.

Pasta alimenticia 10 caixas a Francisco Pinto & C.

Pás de ferro 10 vols. a Manuel Almeida & C.

Pinceis, moinho para café e outros artigos 4 vols. a Manuel Almeida & C.

Residuos de petroleo 65 barris á Empresa do Gaz.

Rendas 1 cx. a Manuel Colaço & C.

Soda caustica 100 tambores á ordem.

Tubos para caldeiras 200 vols. á ordem.

Taxa para assucar 5 vols. á ordem

Tecidos 1 cx. á ordem, 2 a Dias Loureiro & C, 8 a Alves de Britto & C, 5 a Andrade Maia & C, 2 a J. Cesar Cantinho, 2 a Moreira Lima & C, 2 a Viuva Gurgel & Filhos, ? a Julia & A. Doederlein, 3 a Narciso Maia & C, 2 a Andrade Lopes & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 12 a Fiuza Fernandes & C, 1 a J. A. Costa & C, 2 a Salvador Lins & C.

Tanques de ferro, vasilhames e outros artigos 36 vols. a José A. de Almeida Pernambuco.

Uvas 33 barricas a Loureiro Barbosa & C

Vidramas 2 cxs. á ordem, 14 barricas a Nunes Ferreira.

Verniz, tintas e outros artigos 178 vols. á Companhia F. C. de Pernambuco.

Carga de Glasgow

Genebra 23 cxs. á ordem.

Linha 13 cxs. a Machine Cotton.

Materiaes para estrada de ferro 205 vols. á Great Western.

Mercadorias 2 cxs. á ordem.

Tubos para caldeiras 52 vols. ao Syndicato de Gameleira, Amaragy Bonito e Escada.

Whisky 21 cxs. á ordem.

Carga de Cardiff

Carvão de pedra 2044 toneladas á ordem.

Ferragem 9 vols. a Albino Silva & C, 221 a Antonio Pinto da Silva & C.

Folhas de flandres 500 caixas a Antonio Disler & Irmãos.

Machinas 8 peças ao Syndicato Regional de Gameleira, Amaragy, Bonito e Escada, 16 a Miranda Souza & C

Carga de Lisboa

Azeite 2 cxs. á ordem, 1 a Soares Caldas & C

Amendoas 1 barrica a Pestana dos Santos & C, 1 a Franco Ferreira & C.

Batatas 10/2 cxs. a R. Machado & C.

Castanhas 18 centos a Soares Caldas & C.

Cebolas 10 cxs a R. Machado & C, 10 á ordem, 10/2 a Lopes & Araujo

Cavadinhas 1 sc. a F. Ferreira & C.

Cognac 10 cxs. a R. Machado & C.

Cal 50 barricas á ordem, 50 a Marroquim & C, 300 a Lopes & Araujo.

Figos 5 cxs. a Pestana dos Santos & C, 2 a F. Ferreira & C, 2 a Soares Caldas & C.

Fructas seccas 5 cxs. a A. Lima & C, 5 a Soares & C. 10 a Pinto Alves & C, 6 a E. Guedes & Duarte, 8 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 6 a Soares Caldas & C, 5 a Francisco Pinto & C.

Mobilias 4 grades á ordem.

Nozes 1 barrica a P. dos Santos & C, 1 a Franco Ferreira & C.

Passas 2 cxs. aos mesmos 30 a Soares Caldas & C.

Sardinhas 10 cxs. a F. Ferreira & C.

Vinho 15/5 e 40/10 a F. Rodrigues & C, 15/5 e 50/10 a Dubeux & C, 25/5 e 50/10 a L. Barbosa & C, 25/5 e 60/10 a Joaquim F. de Carvalho & C, 10/5 e 20/10 a R. Machado & C. 10/5 e 40/10 a H. F. Lima & C. 20/10, 10/5 e 50 cxs. a Santos da Figueira & C, 10/10 e 5/5 a Delphim Lopes da Cruz & C, 65/10, 5/5 e 10 cxs á ordem, 20/5 e 40/10 a J. Pereira & Barbosa, 10/5 e 30/10 a Paulino de Menezes, 20/5 e 20/10 a A. de Freitas & Irmãos.

Vinagre 5/10 á ordem.

Vapor nacional *Ceará* entrado do Rio de Janeiro e escala em 5 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz

Carga do Rio de Janeiro

Agua mineral 2 cxs. a R. [illegible] Maia & C.

Brim 2 fardos a Olintho Jardim & C.

Café 150 scs. á ordem

Chinello 1 cx. a Vito Diniz.

Calçados 1 cx. a José Lopes Duarte & C, 1 a Fernandes Nunes & C, 1 a Paiva Ferreira & C.

Cerveja 15 cxs. á ordem.

Cartazes 1 vol. á ordem.

Camisas de meias 4 vols. a Manuel Colaço & C.

Doces 1 cx. a A. Girott & C.

Desinfectante 1 cx. a Jorge Ferreira.

Espartilhos 2 cxs. a Manuel Colaço & C.

Ferragens 13 vols. a Albino Silva & C, 1 a Manuel G. Agra & C, 1 a Miranda Souza & C.

Feijão 200 scs. á ordem.

Fazendas 8 vols. a L. [illegible], 2 a Ventura Matheus, 2 a Othon & Mendes, 3 a Bernet & C, 3 a Moreira Lima & C, 1 a Braga & C, 5 a R. Carvalho & C, 1 a Ferraz do Silva & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C.

Farello 4000 scs. a Pereira Carneiro & C.

Farinha de trigo 2000/2 scs. aos mesmos

Livros 2 cxs. a Manuel M. de Souza.

Moveis 43 vols. ao sr. Chermont

Mercadorias 1 vol. a Loureiro Barbosa & C, 8 a Amorim Silva & C, 5 a M. Buarque & C.

Manteiga 58 cxs. á ordem.

Papel 1 cx. ao agente do Lloyd.

Productos pharmaceuticos 20 cxs. a Silva Braga & C.

Perfumarias 2 cxs. a Luiz Vianna.

Reclames 2 malas ao dr. Domingos Pinheiro, 17 cxs. ao corpo policial.

Sabão 1 cx. a Garcia & Castro.

Toneis de ferro vasios 15 á ordem, 8 a Pereira Pinto & C.

Tecidos 15 vols. a Andrade Lopes & C, 19 a Silveira & C, 10 a Fiuza Fernandes & C, 80 a Moreira Lima & C, 10 a Fernando Silva & C, 27 a Rodrigo Carvalho & C, 15 a Loureiro Maia & C, 7 a Luiz de Magalhães, 18 a Narciso Maia & C, 2 a Othon & Mendes, 9 a Andrade Maia & C, 3 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Guerra Fernando & C, 15 a Dias Loureiro & C, 1 a Machado Pereira & C, 12 a Alves de Britto & C.

Vidros 1 cx. á Companhia Pernambucana.

Velas 200 cxs. a Pinto Alves & C.

Xarque 1100 fardos á ordem.

ENCOMMENDAS

Amostras 1 pacote a Moreira Lima & C

Livros 1 cx. a J. W. de Medeiros & C, 1 á Sociedade Agricola.

Medicamentos 1 cx. a Alpheu Laposo.

Tecidos 1 encapado a Domingos Coelho & Soares.

Vidros 1 cx. a Lyra & C.

Carga da Bahia

Amostras 11 malas á ordem

Batatas 100 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Camas 5 engradados a Nathan & C

Toneis de ferro vasios 3 a L. Paille

Tecidos 10 fardos a R. Carvalho & C, 11 a F. Silva & C, 2 a Fiuza Fernandes & C, 1 a Americo Menezes & C, 4 a Albino Amorim & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 185 volumes

Sahiram dos armazens 812 volumes

Descarregaram para o trapiche Conceição 382 volumes.

Sahiram em transito pelo trapiche Conceição 181 volumes

Rendimento até o dia 4	75.?48$465
Idem do dia 5	81:?4?$?73
	157.38?$438

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 4	46.41?$?75
Consumo do dia 5	4.?$?70
Exportação	17.8?$130
Estatistica	?$140
Diversos impostos	29.?$?46
	98 5??$261

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 4	1 539$460
Idem do dia 5	8.73?$315
	10.273$775

CAIXA ECONOMICA

Dia 5: Entrada de depositos	11 71?$?0
Saidas idem, idem	8 959$?00
Saldo para a dotação	2.759$000
A pagar de liquidações e por conta	47.870$645

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

Marahú, do sul hoje.
Unitas, do sul hoje.
Assuncion, da Europa hoje.
Grecian Prince, de Nova York hoje.
Araguaya, do sul hoje.
S. Salvador, do norte hoje á tarde.
Etwick Hall, da Europa hoje.
Jaboatão, do norte hoje
Cordillere, da Europa amh.
Com. d. de Santos e esc. a 8.
Magdalena, da Europa a 8.
Planeta, do sul a 9
Una de Aracajú a 9.
Aragon, do sul a 10.
Pará, do norte a 10.
Acre, do sul a 11
Bahia, de Nova York a 11.
Avon, da Europa a 14
Capella, do norte a 15
Chili, do sul a 17.
Nile, do sul a 17.
Provence, de Marselha e esc. a 18.
Gunther, de Nova York a 20.
Danube, da Europa a 22.
Jacuhype, de Amar. e esc. a 22.
Araguaya, do sul a 25
Amazon, da Europa a 28.
Oravia, de Valparaiso e esc. a 30.

VAPORES A SAIR

Mez de Novembro

Manáos e esc. *Alliança*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Ceará*, hoje ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Itatiba*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Assumcion*, amh ás 2 h.
Santos e esc *Pirangy*, amh ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Iris* amh ás 5 h.
Liverpool e esc. *Traveller*, amh ás 4 h.
B. Aires e esc. *Cordillere*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *S. Salvador* amh ás 5 h.
Santos e esc. *Etwick Hall*, amh ás 4 h.
Pará e esc. *Araguaya*, amh ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Oceano*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Marajó* amh ás 4 h.
Rio e esc. *Amazonas*, a 8 ás 4 h.
Santos e esc. *Parahyba*, a 8 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magdalena* a 8 ás 4 h.
Bahia e esc. *Marahú*, a 8 ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, a 8 ás 4 h.
Pelotas e esc. *Unitas*, a 9 ás 4 h.
Manáos e esc. *Planeta* a 9 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 10 ás 4 h.
Rio e esc. *Pará*, a 10 ás 4 h
Nova York e esc. *Acre*, a 11 ás 5 h.
Amsr. e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 h.
Pará e esc. *Canoé*, a 11 ás 4 h.
B. Aires *Avon*, a 14 ás 2 h.
Aracajú e esc. *Una*, a 15 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 17 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Nile* a 17 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Provence*, a 18 ás 4 h.
Fernando *Camocim*, a 18 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Warrior* a 21 ás 4 h
Santos e esc. *Gunther*, a 21 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 22 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 30 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Capella*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Ceará*, v. generos.
Vapor nl. *Amazonas*, v. generos.
Vapor nl. *Oceano*, v. generos
Vapor nl. *Pirangy*, v. generos.
Vapor nl. *Alliança*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, lastro.
Vapor nl. *Itatiba*, v. generos.
Vapor nl. *Marajó*, v. generos
Vapor nl. *Parahyba* v. generos.
Vapor nl. *Amazonas*, v. generos.
Vapor nl. *Iris*, v. generos.
Vapor inglez *Queenswood*, carvão.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Lugre nl. *Nisia*, v. generos.
Lugre nl. *Listo* xarque
Lugre inglez *William Marton*, bacalhão.

DIA 5—ENTRADA

Rio de Janeiro e Bahia, 4 dias, vapor nl. *Ceará*, de 1185 toneladas, commandante João M. Pessôa, equipagem 59, carga v. generos, a Sampaio Ferraz.

SAIDAS

Trindade, fragata allemã *Moltke*, commandante capitão de fragata Louran, carga munições.

Santos e escala, vapor austriaco *India*, commandante J. Bartolo, carga v. generos.

Rio de Janeiro e esc. vapor nl *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl *Ceará*:

RIO—Barão da Soledade, sua senhora e 1 filha, Luiz Guimarães, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, Francisco A. Camara, dr. Americo Moraes, Julio S. Silva, Antonio Souza, dr. Olympio Chermont, sua senhora, 4 filhos e 3 creadas, tenente Horacio A. Silva, João V. Lemos, Angelo C, 1 estrangeiro e 1 creado.

BAHIA—Argemiro Costa Filho e M. Marcolino.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna**.
Budapest Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Teschen—Pilsen.

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1907

CAPITAL DO BANCO	£ 2.000.000
DITO PAGO	£ 1.000.000
FUNDO DE RESERVA	£ 910.000

ACTIVO

Letras descontadas	17:846$500
Letras a receber	4.060:538$850
Caixa Matriz e Filiaes	3.677:598$470
Emprestimos, contas correntes e outras	503:165$280
Garantias por contas correntes e diversos valores	336:952$390
Diversas Contas	609:512$570
Caixa em moeda corrente	2.093:776$960
Rs.	11.289:391$020

PASSIVO

Depositos: Em conta corrente sem juros	3.258:416$950	
Idem com juros e com prévio aviso	830:166$100	
A prazo fixo	353:363$100	4.441:946$150
Caixa Matriz e Filiaes		1.111:186$770
Garantias por contas correntes e diversos valores		336:952$390
Diversas Contas		5.392:996$220
Letras a pagar		6:309$490
Rs.		11.289:391$020

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de novembro de 1907. London & Brazilian Bank, Limited.

Assignados: *T. J. Fannie*,—gerente.

F. Du. H. Kirton,—contador.

ILEGÍVEL

MUTILADO